

BRASIL E RUSSIA

**INVESTIMENTOS E COMERCIO EM 2004-2008,
PANORAMA DA IMPRENSA**

MOSCOVO, AGOSTO DE 2008

Metalurgia, extração de minério de ferro.....	3	Telecomunicações, cosmos e mídia.....	8
Indústria de aviões e automóveis	3	Indústria Agropecuária.....	11
Transportes, construções	3	Álcool.....	19
Indústria energética	4	Finanzas, bancos	19
Ecologia	4	Orçamento estatal, impostos, preços	20
Indústria química e farmacêutica.....	5	Exército,policia.....	20
Petróleo, gás e carvão mineral.....	6	Relações económicas externas, política.....	21
Ciência e educação	8	Relações com Rússia e UEI	21

Brasil

METALURGIA, EXTRAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

– A direção da «Companhia de Metalurgia de Magnitogorskiy S.A.» (CMM ou «Magnitika»), põe em discussão as perspectivas de cooperação da companhia com a «Companhia Vale do Rio Doce S.A.» (CVRD ou «Vale») – principal fornecedor de minério de ferro no mercado mundial. Comunicaram na companhia. Uma delegação da CVRD visitou a CMM. Foram discutidas em conjunto questões técnicas ligadas à utilização do minério de ferro na produção e também questões sobre a organização da logística de matérias primas minerais na Companhia de Metalurgia de Magnitogorskiy.

A empresa brasileira Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) foi fundada em 1942, pelo governo brasileiro. O minério de ferro (matéria prima, pepitas), representa 65% das vendas da empresa. A CVRD extrai ainda a bauxita e o manganês, produz aço, ferroligas, cobre e alumínio. A CVRD tem participações em ações de hidroelétricas, trabalha com transportação de produtos em vias marítimas e ferroviárias, antes de tudo com o objetivo de suprir as necessidades de suas atividades básicas. O montante de transações da empresa atingiu somente em 2003, a faixa de 5,545 bilhões de dólares, e representou um aumento de 29,8% em comparação com o ano de 2002, já o lucro líquido atingiu a faixa de 1,548 bilhões de dólares.

«Magnitika» é a maior companhia de metalurgia da Rússia e produz 20% do mercado nacional de metais. O capital da empresa é da ordem de 10,63 bilhões de rublos. Junto com o pacote de ações do governo e do «Grupo do Aço Metshel», adquirido em dezembro de 2004, 97% das ações da empresa são controladas pela gerência da companhia, encabeçada pelo empresário Viktor Rashnikov. Agência de Informações (AI) «Rosbalt», 28.06.2005.

INDÚSTRIA DE AVIÕES E AUTOMÓVEIS

A empresa estatal federal da indústria de aviação «Pulkovo», planeja comprar nos anos de 2006-2008 até 10 aviões fabricados pela companhia brasileira «EMBRAER». Sobre isto informou em São Petersburgo o substituto em exercício do diretor geral da empresa de aviação «Pulkovo», Genadiy Boldirev. As quatro primeiras aeronaves ingressarão na frota da empresa de aviação «Pulkovo», numa operação de lising em 2007. Estas são aeronaves para vôos de curta distância, com 60-70 lugares para passageiros. A empresa «Pulkovo», com isto, planeja substituir os antigos Tu-134 – os aviões novos são duas vezes mais econômicos, são capazes de manter uma autonomia de vôo de 3 mil quilômetros e custam 25 milhões de dólares por unidade. Boldirev informou ainda que no decorrer do próximo ano, sua empresa planeja substituir os aviões de vôos de média distância Tu-154M pelos aviões A-320 e Boeing-737. Agência de Informações «Regnum», 20.09.2006.

– A fábrica de aviões de «Ulan-Ude» estende o seu fornecimento de helicópteros Mi-171 aos países da América do Sul e Central. Como informaram na fábrica, que encontra-se entre as dez empresas de maior desenvolvimento dinâmico do complexo de defesa da Rússia, os helicópteros detêm recomendações muito boas neste mercado. Assim sendo, o helicóptero que voa de Ulan-Ude até o México, ao contrário dos seus análogos ocidentais, suporta bem o calor e o pó.

Na exposição «Fidae-2004», que ocorre agora no Chile, vários países se interessaram logo pelo aparelho. O Brasil está com intenções de comprar, depois da certificação neste país, um lote de helicópteros Mi-171A para as suas estruturas militares, através da companhia «Rosoboronexport». As organizações civis do Brasil também demonstraram

interesse com estas máquinas e podem comprar de 6 a 10 helicópteros. Da mesma forma, o Peru, a Argentina, o Chile e o Paraguai expressaram o seu interesse de cooperação com Ulan-Ude. Anualmente a fábrica de helicópteros conta em fornecer aos países da América Latina até 10 aeronaves, e, da mesma forma, organizar lisings dos seus helicópteros nesta região. AI «Regnum», 01.04.2004.

Uma fábrica para produzir o automóvel «Niva» pode ser construída no Brasil. Representantes do Brasil debateram com a empresa «AutoVaz S.A.», na cidade de Toliatti, sobre as possibilidades da criação desta produção. A delegação brasileira, composta pelo presidente da Câmara de Comércio Brasil-Rússia em São Paulo, Antônio Carlos Rosset, o vice-presidente da Câmara Grigori Goldchleger, e o representante da empresa agropecuária «Seara», Antônio Bersanetti, veio até a região de Samara. Além do interesse com a produção da «AutoVaz», os visitantes delinearum rumos possíveis de cooperação. O Brasil está pronto para abrir a sua produção em Toliatti e pronto para dar o sinal verde aos empresários toliattianos.

«Ao abrir sua própria produção no Brasil, os russos podem contar com condições tributárias vantajosas, durante os cinco primeiros anos de trabalhos no mercado brasileiro», afirmou Grigori Goldchleger. A delegação brasileira cumpriu sua missão em Samara. AI «Rosbalt», 04.02.2004.

TRANSPORTES, CONSTRUÇÕES

– A companhia brasileira de aviação «Varig», a qual o empresário Boris Berezovskii tem pretensão em comprar, será vendida em leilão dentro de 60 dias. Como anunciou o presidente da falida companhia estatal Marcelo Bottini, na assembléia realizada no Rio de Janeiro com a participação da direção, de credores e do coletivo de trabalho, foi decidido dividir a Varig em duas companhias. A dívida da maior empresa brasileira de transportes aéreos alcançou o patamar de 7 bilhões de reais (3,4 bilhões de dólares). O corpo de funcionários da empresa conta com 10 mil profissionais. Para realizar suas obrigações frente aos clientes e credores a Varig receberá 100 milhões de dólares através do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDS).

Farão concorrência com Berezóvskii, três companhias aéreas brasileiras: TAM, Gol e Ocean Air, as quais já entraram com o requerimento de compra do pacote de ações da falida companhia aérea no Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico.

Berezóvskii tem poucas chances de tomar posse da Varig, assim como pelas leis brasileiras, empresas e pessoas particulares estrangeiras não tem o direito de adquirir mais de 30% das ações da companhia estatal. Neste caso ele terá que dividir com os demais acionistas. Berezóvskii no número da revista ISTOÉ Dinheiro de hoje, confirmou suas intenções em comprar a Varig. Ele afirmou que está disposto a investir 1 bilhão de dólares na economia brasileira. «- Isto é só o início do jogo. É possível aumentar esta soma, pois o dinheiro não tem nacionalidade!» – disse o empresário. Diante disso o empresário em seus planos, conta com o apoio do governo brasileiro.

Expressando seu interesse no investimento de capitais nos transportes e construções, Berezóvskii disse que essas esferas exigem «a participação não só de grupos de empresários, mas, também a participação sem falta, do governo». O empresário não esconde o seu interesse em investir no esporte brasileiro, mais precisamente o futebol. Se a copa do mundo de 2014 for realizada no Brasil, o país necessitará de novas arenas de futebol, frisou Berezóvskii.

Na última sexta-feira, Berezóvskii foi detido pela polícia brasileira no aeroporto internacional de Cumbica em São Paulo, no momento em que passava pelas formalidades do

controle alfandegário na preparação para o voo que partia com destino a Londres, e passou 8 horas depondo aos procuradores gerais Silvio Luis Martins e Rodrigo de Grandis. «Boris Berezóvskii foi excluído do voo e convidado, com base em decisão judicial, a depor, como pessoa que representa interesse aos órgãos de investigação do Brasil», – disseram no Consulado Geral da Rússia em São Paulo.

Um representante da Procuradoria Geral do Brasil comunicou que o empresário russo foi interrogado devido a suspeitas de sua ligação com a companhia MSI, patrocinadora geral do clube de futebol «Coríntias», a qual, segundo dados não confirmados, Berezóvskii comandaria através de sua pessoa de confiança, o cidadão iraniano Kia Joorabchian.

Segundo a opinião da polícia brasileira, a empresa MSI está envolvida com a lavagem de dinheiro no Brasil através dos clubes de futebol. Os órgãos brasileiros de combate as irregularidades financeiras investigam desde 2005, suspeitas de lavagem de dinheiro através desta empresa. Depois de depor durante 8 horas, Berezóvskii foi liberado pela polícia. A procuradoria Geral da Rússia acusa Berezóvskii de roubo de grandes somas por meio de fraudes. No outono de 2003, Berezóvskii ganhou exílio político na Grã-Bretanha. «RIA Novosti», 10.05.2006.

– A Rússia cria vôos regulares para o Brasil e pode iniciar a produção de aviões brasileiros, informou o chefe da Agência Federal das Indústrias da Federação da Rússia, Boris Aleshin. «A companhia Transaero deve iniciar a realização de vôos regulares para o Brasil» – disse Aleshin na reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Econômica, Comercial, Técnica e Científica. «Nós poderemos ser testemunhas do primeiro voo regular até o final do ano» – especificou ele. Aleshin, que é um dos chefes da comissão intergovernamental, comunicou ainda que o lado russo estuda a possibilidade de realização do projeto de produção na Rússia de aviões brasileiros de 50 passageiros. «Nós estamos agora desenvolvendo uma análise sobre as possibilidades de realização deste projeto» – disse ele. «RIA Novosti», 04.10.2005.

– O avião anfíbio russo de pequeno porte Be-103, apropriado para diversos fins, recebeu o certificado de navegabilidade no Brasil. A cerimônia de entrega do documento foi realizada no Memorial Aeroespacial Brasileiro (MAB) em São Paulo. O certificado de aparelhos de aviação civil, emitido pelo Ministério da Defesa do país, permite iniciar as vendas dos aviões anfíbios russos e sua utilização no maior país da América Latina, informou o representante das empresas do Complexo «TANKT» de nome G.M.Beriev e «KaAAPO», no Brasil, Fernando Monteiro. Segundo suas palavras a Rússia planeja vender 20 aviões anfíbios. O contrato no fornecimento do primeiro lote desses aviões, pode ser assinado até o fim do ano, disse ele.

O processo de apreciação do certificado de navegabilidade teve início em novembro de 2004 e o avião anfíbio voou em torno de 2 mil horas. Como informou o vice diretor geral da empresa «KaAAPO», Serguey Dobryshev, o Brasil foi o segundo país estrangeiro a certificar o Be-103. Em 2003, o mesmo fizeram os EUA, e para lá já foram fornecidos três aviões anfíbios russos. A emissão do certificado brasileiro abre ao Be-103, caminho para o mercado de outros países estrangeiros, e não somente da região latino-americana. Estão em andamento processos de certificação do Be-103 na China e no Canadá. Já foi entregue o requerimento de emissão do certificado europeu. O anfíbio Be-103, foi destinado para a solução de um amplo grupo de tarefas e, antes de tudo para transporte de cargas e passageiros (até cinco pessoas), para prestar apoio médico de urgência, para inspeção contra incêndios, para patrulhamento e controle ecológico de parques aquáticos. «RIA Novosti», 06.09.2005.

INDÚSTRIA ENERGÉTICA

– O Holding «Silovye mashiny» (máquinas de força), concluiu o descarregamento da aparelhagem energética destinada a construção do novo bloco da Usina Hidroelétrica de Porto Góes no Brasil. O projeto está sendo realizado em conjunto com a companhia de engenharia Energ Power (Brasil). A execução deste contrato refere-se ao primeiro projeto depois de 25 anos de interrupção de suas atividades. Para a construção do novo bloco energético com a capacidade de 13,56 megawatts «Silovye mashiny» produziu e forneceu ao seu cliente uma turbina hidráulica produzida pela Fábrica de Metais de Leningrado e um gerador hidráulico produzido pela empresa «Elektrosily» (ambas de São Petersburgo). Da mesma forma está prevista a execução do devido controle especializado, pelos trabalhos de montagem, cuja conclusão está prevista para fins de julho de 2004. A Usina Hidroelétrica de Porto Góes, está localizada perto da cidade de São Paulo, centro industrial e comercial do Brasil. A expansão da usina e o aumento da potência geradora estão condicionados à crescente necessidade de fornecimento de energia elétrica da cidade e do Estado de São Paulo.

A empresa «Silovye mashiny S.A.», maior produtor russo e fornecedor de equipamentos para usinas elétricas hidráulicas, termoelétricas, usinas de gás e usinas nucleares, para fornecimento e distribuição de energia elétrica, bem como equipamentos para transportes rodoviários e ferroviários. «AI Regnum», 08.06.2004.

ECOLOGIA

– A Companhia GAZPROM Marketing & Trading fechou o primeiro negócio no mercado de comércio latino-americano com soluções para o problema da emissão do dióxido de carbono (CO₂), informaram na administração de informações da GAZPROM S.A.

Dentro dos moldes da estratégia para o desenvolvimento da participação no comércio mundial, com quotas na emissão de gases com efeito de estufa, a Gazprom Marketing & Trading, empresa membro do grupo «GAZPROM», assinou um acordo, com validade de seis anos, sobre a compra de soluções para o problema das emissões de CO₂, com a companhia brasileira «Propower».

Gazprom Marketing & Trading e Propower, também decidiram fazer investimentos em projetos, de realização conjunta, no território brasileiro, nos moldes do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), criado pelo Protocolo de Quioto, para auxiliar o processo de redução de emissões de gases na atmosfera e a geração de quotas adicionais.

A Gazprom Marketing & Trading, empresa membro do grupo «GAZPROM», foi fundada na Grã-Bretanha em 1999 e é possuidora de todas as licenças necessárias para o fornecimento de gás até o consumidor final, nos mais diversos setores da indústria.

Em 2006, dentro dos moldes das diretivas europeias para o comércio de emissões, a Gazprom Marketing & Trading, fechou o primeiro negócio de vendas de gás e permissão para emissão de CO₂, em troca de energia elétrica.

A companhia Propower havia sido fundada no Brasil em 2001. A criação e o desenvolvimento de soluções para o uso de fontes de energia renováveis, relacionam-se com as esferas básicas de atividade da empresa. A Propower, da mesma forma regula o funcionamento de uma série de fábricas de reciclagem de biomassas e a produção de energia a partir de lixo biológico.

O comércio de quotas de emissão de CO₂ é exercido dentro dos moldes do Protocolo de Quioto. Ele foi assinado pela Rússia em 22 de outubro de 2004, e em 16 de fevereiro de 2005, entrou em vigor. O objetivo do protocolo de Quioto

é a redução de 5,2%, em relação aos níveis de 1990, das emissões de gases de efeito estufa, nos anos de 2008-2012, por parte de todos os países desenvolvidos industrialmente.

O Protocolo de Quioto prevê três mecanismos, complementados por ações governamentais internas, no sentido da diminuição dos gases de efeito de estufa: o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (Clean Development Mechanism), Exercício conjunto (Joint Implementation) e o comércio internacional de emissões (International Emissions Trading).

O objetivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), resume-se na redução dos gases de efeito de estufa por meio do estímulo das companhias dos países desenvolvidos industrialmente, a investimentos nos respectivos projetos nos países em desenvolvimento. AI Regnum, 24.04.2007.

INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA

– A «Bieloruskaya Kaliynaya Kompania Ltda.» (BKK), que anteriormente havia anunciado suas intenções em aumentar a partir de 01 de julho, o preço do Cloreto de potássio (KCl) para o Brasil, para as faixas de 600-610 dólares até 1000 dólares por tonelada, fechou um contrato de fornecimento com este país pelo preço referido.

Como disse o representante da BKK a Agência Interfax, os contratos foram fechados em junho e o fornecimento começa em agosto. O volume da mercadoria encomendada será de 100 mil toneladas.

A «Bieloruskaya Kaliynaya Kompania Ltda.» foi fundada em abril de 2005. Holding «Bieloruskaliy» e «UralKali S.A.». Através da BKK, «Bieloruskaliy» e «UralKali» mantem suas exportações abastecendo em mais de 30% do mercado mundial de cloreto de potássio. RosInvest.Com, 10.06.2008.

A «Bieloruskaya Kaliynaya Kompania Ltda.» Aumenta os preços do cloreto de potássio para os importadores do Brasil, até 600-610 dólares por tonelada. Sobre isto é mencionado nos comunicados da companhia. O aumento dos preços está relacionado com o alto grau de procura dos adubos de potássio no mercado mundial.

Em 21 de dezembro do ano passado, a BKK aumentou em até 500 dólares por tonelada, o preço do cloreto de potássio para os importadores do Brasil. Pouco antes disso, 07 de novembro, a BKK anunciava sobre aumento de preço da produção destinada ao mercado brasileiro, a partir de 01 de janeiro de 2008, até 400 e 410 dólares dependendo do volume encomendado.

A BKK foi fundada em 2005, unindo as empresas «Bieloruskaliy» e «UralKali», em princípios de igualdade, com o objetivo de organizar as exportações de adubos de potássio.

A UralKali explora a segunda maior reserva mundial de sais de potássio e magnésio localizada nas minas de Verhnekamenskoe. Os países que compram o seu produto são basicamente a China, a Índia, o Brasil e a Malásia. De acordo com os saldos verificados até o fim de 2007, a empresa aumentou a sua produção de adubos de potássio em 23% atingindo a marca de 5,119 milhões de toneladas, em relação aos 4,165 milhões de toneladas alcançados em 2006.

O capital da UralKali, equivale a 1,06 bilhões de rublos, foram emitidas 2124390000 ações comuns com nominais de 0,5 rublos. 65,6% das ações da companhia pertencem a Madura Holding (controlada pelo presidente do conselho de diretores da UralKali, Dimitrii Rybolovlev), 14% são comercializados nas bolsas de valores. A capitalização da companhia é composta de 10,62 bilhões de dólares.

O lucro líquido da UralKali, segundo as Normas internacionais de contabilidade (IAS / IFRS), no ano de 2006, foi da ordem de 3,494 bilhões de rublos, o que equivale a 2,7 vezes menos do que os índices de 2005 – 9,429 bilhões de rublos. A receita diminuiu em 20,3% até 22,29 bilhões de rublos. AK&M, 13.03.2008.

No início de agosto de 2007, BKK anunciou sobre o aumento dos preços para o mercado brasileiro, em 25 dólares por tonelada, a partir de 01 de outubro deste ano, contudo a companhia conseguiu fechar uma série de acordos com os importadores brasileiros pelo novo preço antes do prazo previsto.

O mercado brasileiro representa um dos mercados que crescem mais rápido no mundo, de acordo com dados da Associação Internacional dos Produtores de Adubos (International Fertilizer Association), no primeiro semestre de 2007, o volume de importações do cloreto de potássio nessa região, cresceu em 58%. De acordo com a estrutura total de fornecimento da BKK, o mercado brasileiro retém 20%, e é visto pela empresa como um dos mercados estratégicos. No período de janeiro a agosto de 2007, o volume de abastecimento da BKK para o Brasil cresceu em 37,6% comparado com o período análogo do ano anterior.

«O aumento do volume da produção de biocombustíveis, assim como o crescimento dos preços dos grãos no mundo inteiro, provocaram o aumento acentuado da procura pelos adubos de potássio, motivos mesmo sem os quais tal procura mantém-se estável. O mercado brasileiro é um dos mercados que crescem mais rápido – aumenta-se a quantidade de terras aráveis, cresce o volume da produção de culturas agropecuárias, além disso o Brasil é um dos líderes mundiais na produção do etanol. Tudo isto condiciona a formação de déficit do produto no mercado, e, como consequência, não se pode evitar a influência desses fatores no crescimento dos preços dos adubos de potássio.» – citaram no serviço social de informação do diretor geral da BKK, Vladimir Nikolaienko.

A «Bieloruskaya Kaliynaya Kompania Ltda.» é o fornecedor exclusivo dos adubos de potássio das empresas Holding «Bieloruskaliy» e «UralKali S.A.», no mercado externo. A produção dessas companhias é distribuída para mercados da África, Europa, Índia, China, EUA, Região do oceano Pacífico, Américas Central e do Sul. A BKK possui uma rede de vendas desenvolvida, tem representações em Pequim (China), Nova Deli (Índia), Singapura, São Paulo (Brasil), Chicago (EUA). BELTA, 21.09.2007.

O Brasil aboliu as tarifas antidumping de importação do nitrato de amônio, para as filiais da empresa de minerais químicos «EuroChem» – «Hevinnomyskii Azot S.A.» e «Novomoskovskaya Aksionernaya Kompania Azot S.A.» (NAKA). Sobre isso foi comunicado no serviço de imprensa da empresa. A decisão do gabinete de ministros do Brasil entrou em vigor em 23 de junho de 2005. Em resultado da eliminação desta barreira, a EuroChem planeja abastecer o mercado brasileiro de nitrato de amônio em até 1 milhão de toneladas por ano.

O Brasil é um país com uma agropecuária desenvolvida e com volume significativo de consumo de adubos, está entre os cinco maiores importadores de nitrato de amônio, com a necessidade de consumo anual no volume equivalente a 1 milhão de toneladas. Diante disso os adubos de fabricação própria são insuficientes. 60% do volume total necessário de nitrato de amônio é abastecido com importações. A abertura deste mercado para as exportações russas também é extremamente importante, pelo fato de que as épocas de pico de consumo de adubos no Brasil e na Rússia, são diferentes. Isto permite a EuroChem satisfazer completamente a procura no mercado interno e, diante disto, ocupar uma fração significativa do mercado mundial de adubos.

As tarifas antidumping de importação do nitrato de amônio, em 32,1%, foram criadas no Brasil em 2002 por iniciativa do produtor local de adubos, depois do que o abastecimento deste produto foi suspenso. Antes disso a Rússia era o maior exportador de nitrato de amônio para este país, suprindo mais de 55% das importações.

A Companhia de Minerais Químicos (CMQ) «EuroChem», futuramente um dos maiores produtores de nitrato de amônio da Rússia (alcançando 30% da produção russa em 2004, com um total de 1,9 milhões de toneladas, produzido pelas empresas da companhia), em paralelo com outras três empresas russas, participou no processo de 1 ano e meio, de revisão das tarifas. A companhia apresentou ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil informações completas sobre as vendas de sua produção no mercado russo e internacional.

«A transparência de informação da CMQ «EuroChem», a clareza de sua política de vendas, a formação do preço de custo e o preço final na produção da companhia, permitiu que o lado brasileiro recebesse informações completas e tomar uma decisão justa sobre a abolição das tarifas. Apesar de que nem todas as empresas russas puderam participar do processo até o final, esta vitória representa um precedente significativo para a recuperação das posições no mercado brasileiro», – salientaram no serviço de imprensa.

A CMQ «EuroChem» (EuroChem Mineral and Chemical Company) é na Rússia o maior produtor de adubos minerais, está entre os três maiores produtores europeus, e entre os dez líderes mundiais deste seguimento. Reúne empresas de diversas regiões: «Hevinnomyskii Azot S.A.» (Região de Stavropol), «Novomoskovskaya Aksionernaya Kompania Azot S.A.» (Região de Tula), «Kovdorskii Gorno-obo-gatitelnii Kombinat (Complexo de Beneficiamento Mineiro de Kovdorskii)» (Região de Murmanskii), «Promyshlennaya Gruppa Fosforit» (Grupo Industrial Fosforit) (Região de Leningrado), «EuroChem – Bieloretshenskie Minudobrenia S.A.» (EuroQuim – Adubos Minerais de Bieloretshenskie) (Região de Krasnadarskii) e Lifosa AB (Lituânia, União Européia), e ainda portos e filiais comerciais. Agência de Informações (AI) «Rosbalt», 04.07.2005

PETRÓLEO, GÁS E CARVÃO MINERAL

A companhia estatal brasileira de petróleo e gás, PETROBRAS, está mantendo conversações com Companhias de petróleo e gás da Ucrânia, sobre a possível atividade conjunta de extração de produtos derivados do petróleo, no território da Ucrânia, informou o gerente de desenvolvimento de novos negócios da Petrobras Europe Limited, Demarco Epifânio.

«Nós estamos realizando conversações com companhias ucranianas, como a «NAK Naftogás da Ucrânia» e «UcrNaf-ta», com esperanças no desenvolvimento de parcerias. O processo de conversações encontra-se na fase inicial e passará por etapas, mas, os trabalhos na Ucrânia nos interessam muito.» D. Epifânio frisou que «a Petrobras está interessada em trabalhar nas áreas submersas de grande profundidade da plataforma continental do Mar Negro. Nós somos líderes mundiais na exploração em águas profundas. E por isso o trabalho na parte ucraniana da plataforma continental de grande profundidade representa para nós grande interesse. Nós podemos trazer para cá as nossas tecnologias.» disse ele. Interfax, 09.11.2007.

A direção da companhia brasileira «Transpetro» visitará a Rússia com o objetivo de estabelecer contatos com parceiros russos nas esferas de logística e transporte de petróleo e gás, no período de 23 a 30 de junho. Sobre isso contou o presidente da Câmara Brasil-Rússia de Comércio e Indústria, Gilberto Ramos. «O objetivo básico da missão resume-se na consolidação das relações comerciais com os parceiros russos e também o fechamento de novos acordos na esfera de alta tecnologia no setor de petróleo e gás», disse ele.

A companhia Transpetro faz parte do Holding estatal brasileiro de Petróleo e gás, Petrobras, onde responde pelas questões de logística e transporte de produtos petrolíferos. A delegação encabeçada pelo presidente da Transpetro, Sérgio

Machado, realizará conversações com as companhias StroiTransGás, Gazprom, e, também visitará «Exposição Internacional de Petróleo e Gás 2007» em Moscou.

A Transpetro tem um plano estratégico de desenvolvimento da infra-estrutura de transportação de petróleo, gás, e também o etanol, e, a experiência e tecnologia russa despertam interesse no Holding petrolífero brasileiro.

Durante a viagem da diretoria da Transpetro à Rússia, organizada pela Câmara Brasil-Rússia de Comércio e Indústria, será realizada uma conferência de imprensa para jornalistas russos e estrangeiros nos estúdios da RIA Novosti, onde os diretores principais da empresa irão contar sobre as perspectivas de cooperação russo-brasileiras no setor de petróleo e gás. RIA Novosti, 22.06.2007.

Em 23 de fevereiro no Rio de Janeiro a Gazprom S.A. e a companhia brasileira de petróleo Petrobras, assinaram um memorando de entendimento mútuo. Pelo lado da Gazprom, o memorando foi assinado pelo chefe do departamento de atividades econômicas no exterior, Stanislav Tsi-gankov, e, em nome da companhia brasileira, assinou o diretor em assuntos energéticos e gás, Ildo Sauer.

Como informaram na diretoria de informações da Gazprom S.A., o documento prevê ações recíprocas das empresas nos setores de prospecção, extração, transportação e venda dos produtos carboidratos. Terá lugar especial a cooperação no desenvolvimento da prospecção de reservas marinhas, nos setores de tecnologias de ponta, e, produção de gás natural liquefeito.

Os lados acordaram o ajuste de ações recíprocas, na esfera do comércio do Gás Natural Liquefeito, prospecção e extração de petróleo no continente latino-americano, criação de sistemas de transporte de gás na região. Uma atenção especial foi dedicada a operação de realização do projeto do gasoduto translatinoamericano. Representantes da Gazprom S.A. confirmaram o interesse das empresas na participação na preparação do projeto e construção deste gasoduto. AI Regnum, 26.02.2007.

A companhia estatal brasileira Petrobras, conta com a cooperação dos monopolistas russos do gás, da Gazprom, no projeto de condensação do gás natural neste ano, e, possivelmente na construção das linhas de escoamento de gás e dos reservatórios de gás, em 2007-2008.

Nos anúncios da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), fala-se sobre a assinatura do protocolo de intenções com a Gazprom, que entrará em atividade até o final de 2008. Mas, a Petrobras espera fechar negócios referentes ao Gás Natural Liquefeito para o fim deste ano. A Petrobras planeja importar 20 milhões de metros cúbicos por dia, de Gás Natural Liquefeito, para satisfazer as necessidades da procura interna, e, está se preparando para comprar ou arrendar 2 navios de produção de gás a partir do gás natural liquefeito.

Para o ano 2010 a procura do gás natural na maior economia da América Latina pode aumentar em dobro, até 100 milhões de metros cúbicos por dia. A Petrobras continua negociando com a Gazprom sobre conservação e transporte de gás. Reiter, 24.2.2007.

– Brasil ofereceu a Rússia participar na construção das linhas de escoamento de gás na América Latina e outros projetos. As partes delinearam novos planos de cooperação na esfera do cosmos, segundo o ministro dos negócios estrangeiros russo Serguei Lavrov, que hoje durante a reunião do Presidente russo Vladimir Putin com membros de Governo, anunciou os resultados da sua visita ao Brasil e Argentina.

«Elas (as autoridades brasileiras) estão interessadas que as companhias russas tomem parte neste ou naquele segmento nesse trabalho, anunciou S.Lavrov. O Brasil está interessado que nós entremos nos grandes projetos de significado inter-regional, incluindo o gasoduto transcontinental e a modernização da rede ferroviária neste continente».

S.Lavrov transmitiu ao Presidente russo V.Putin as palavras do Presidente brasileiro Luís Inácio Lula da Silva, o qual considera que «a tarefa fundamental da América do Sul é fazer a mesma coisa que foi feita na América do Norte no século XIX, ou seja, reunir o continente economicamente e infra-estruturalmente».

O ministro informou ao Presidente sobre o acordo assinado no Brasil sobre a cooperação e a utilização do espaço cósmico de forma pacífica, segundo o qual a Rússia e o Brasil poderão conjuntamente realizar lançamentos ao cosmos, em bases comerciais, para atender a interesses de um terceiro país. Segundo ele, «No Brasil foi assinado o acordo sobre a proteção de tecnologias e cooperação de uso pacífico do cosmos». «Isso dará impulso ao projeto de modernização dos veículos do lançamento de satélites, apressará a preparação do lançamento de micro-satélites ao espaço e trabalhos de desenvolvimento de plataforma brasileiro de lançamentos ao espaço», considera o ministro S.Lavrov.

O chefe do Ministério dos negócios estrangeiros salientou que «depois disso poderemos fazer lançamentos em bases comerciais para atender a interesses de um terceiro país». V.Putin se interessou sobre quanto tempo durou a preparação desse acordo. «Mais de um ano», respondeu o ministro. S.Lavrov sublinhou que encontrou-se com ministros e Presidentes do Brasil e da Argentina e discutiu como estão sendo executados os acordos entre líderes e primeiros-ministros. O ministro disse ainda que foram assinados acordos de aprofundamento da cooperação na área de comércio internacional, foram trocadas cartas de retificação do acordo de extradição (de criminosos).

Junto ao bloco de Mercosul foi assinado o acordo de diálogo político. «Depois que a Rússia entrar para a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Mercosul estará interessado em fechar o acordo econômico de comércio bilateral», disse S.Lavrov. Prime-TASS, 18.12.2006.

«Gazprom e Petrobras acordaram sobre o desenvolvimento de relações de parceria e estão estudando as perspectivas de cooperação mútua», segundo o chefe do departamento de atividades econômicas no exterior da Gazprom Stanislav Tsygankov, após o encontro à noite com os parceiros brasileiros. «Gazprom está interessada no crescimento potencial da produção no mercado sul-americano de gás, que representa um grande papel na economia dos países em desenvolvimento», continuou Tsygankov. «A nossa cooperação encontra-se na fase inicial da parceria, a qual responde aos interesses estratégicos da Gazprom no Brasil e terceiros países e na América Latina e América do Sul em geral».

O representante da Gazprom frisou que, no curso das conversações com a Petrobras, que está entre as 15 maiores companhias do mundo em extração de petróleo, foi conseguido o acordo sobre a troca de experiências na construção de gasodutos transcontinentais, experiência única que a Gazprom ganhou nos últimos 35 anos. Trata-se da construção de gasoduto transcontinental que ligará o Brasil, a Venezuela, a Bolívia e a Argentina. «A Gazprom poderia ajudar o Brasil no desenvolvimento do esquema geral de fornecimento de energia e também na criação de um complexo de extração do gás, na prospecção das reservas estratégicas de matéria prima e transporte das fontes de energia, as quais devem atender, de forma otimizada, às necessidades dos consumidores e contribuir para o crescimento da produção de energias», disse Tsygankov. «Isto prevê a continuidade do desenvolvimento da metalurgia ferrosa e não-ferrosa, produção de adubos de nitrogênio e energia elétrica».

Comentando sobre as tecnologias brasileiras, o representante da Gazprom sublinhou que o Brasil tem uma rica experiência nos trabalhos de exploração em águas profundas,

que poderia ser aproveitado pela Rússia, assim como a experiência em trabalhos em terceiros países, como a Venezuela, onde a Gazprom, da mesma forma tem intenções de estabelecer relações. A experiência única em perfurações na superfície terrestre, acumulada pela Rússia e que não tem análoga no mundo poderia ser proveitosa para o Brasil, segundo Tsygankov. «O Brasil ainda não tem idéia do que representa o esquema geral de extração, transporte e vendas de gás natural, e nós estamos dispostos a compartilhar essas informações. Somente a construção do gasoduto mais profundo do mundo localizado no Mar Negro, 215 m. abaixo da superfície, despertou nos brasileiros um interesse real», disse Tsygankov. «A Gazprom já se tornou uma companhia global energética, e a América Latina e a América do Sul devem tornar-se uma das nossas frentes futuras», disse o representante da Gazprom.

A Petrobrás está interessada em utilizar a experiência da Gazprom na construção de gasodutos de grandes distâncias. Segundo confirmou o chefe do departamento energético e de gás Ildo Sauer, a experiência da Gazprom pode ser assimilada no Brasil na construção do gasoduto gigante entre a Venezuela, o Brasil, a Bolívia e a Argentina, que está planejada. Além disso a Gazprom dispõe de tecnologia, que o Brasil também necessita, a qual permite conservar o gás nos reservatórios subterrâneos e transportá-lo a grandes distâncias. Os brasileiros ficaram muito interessados na informação de que os gasodutos russos suportam a pressão de 200 atmosferas, o que corresponde a quase o dobro dos padrões brasileiros. Ao final das conversações de 3 dias foi combinado que, em resposta, uma delegação de Petrobrás visitará Moscou em maio de 2005. Será feita aos brasileiros uma apresentação sobre o sistema unificado de fornecimento de gás na Rússia, e serão demonstrados os postos da Gazprom em atividade. Não se exclui que no final da viagem serão assinados documentos que fortalecerão a parceria bilateral, comunicou o representante da Gazprom. RIA Novosti, 10.2.2006.

O diretor da Agência Nacional de Petróleo do Brasil (ANP) Aroldo Lima tem intenções de discutir com a Gazprom as possibilidades de cooperação russo-brasileira e a participação russa nos leilões brasileiros. Como é dito no comunicado da chancelaria na Embaixada do Brasil em Moscou, A.Lima faz parte da missão comercial e parlamentar brasileira que está em visita à Rússia, de 18 a 29 de Junho. Estão previstos encontros de representantes das companhias brasileiras no sector de gás e petróleo com seus colegas russos. www.economy.gov.ru, 28.6.2005.

O diretor executivo da Gazprom S.A., Aleksei Miller e a Ministra das Minas e Energia do Brasil e a Presidente do Conselho da Petrobras, Dilma Rousseff, discutiram sobre um amplo espectro de possibilidades de cooperação. Como é dito no relatório da Gazprom, foi conseguido o acordo de realização de um seminário conjunto no início de 2005 para delinear as perspectivas de cooperação, particularmente discutir as questões do desenvolvimento da rede de transporte de gás, prospecção geológica e o uso de gás na qualidade de combustível de motores. As reservas comprovadas de gás no Brasil são de 450 bilhões de metros cúbicos. RIA Novosti, 24.11.2004.

No escritório central da Gazprom foi realizado o encontro de trabalho do substituto em exercício do diretor executivo da companhia Alexander Ananenko e a Ministra das Minas e Energia do Brasil, Dilma Rousseff, segundo informou o serviço de imprensa da Gazprom. No decorrer do encontro as partes discutiram as possibilidades de cooperação na esfera de gás, de acordo com os planos brasileiros para o desenvolvimento de mercado de gás no país. Dima Rousseff indicou a empresa estatal brasileira de petróleo Petrobrás como possível parceiro da Gazprom.

A condensação do gás natural extraído no leito superior do rio Amazonas e seu transporte aos locais de consumo em veículos especiais transportadores de gás liquefeito, é considerado uma das direções de grande perspectiva no Brasil. IA Rosbalt, 1.6.2004.

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Desde 2005 funciona no Brasil a filial da Associação Russa-latinoamericana de Educação de Nível Superior chamada Alar. Esta companhia foi fundada no Peru por diplomados em universidades russas e emigrantes russos. A sua função principal é selecionar e enviar cidadãos latino-americanos para estudar na Rússia, em bases comerciais (as filiais da companhia funcionam no Peru, Equador e Brasil).

Com a abertura da sua filial em São Paulo a empresa conseguiu fortalecer a sua presença no mercado de formação educacional e garantir o envio de cidadãos brasileiros para estudar nas melhores universidades da Rússia. Em 2006 com a ajuda da Alar 111 estudantes brasileiros entraram na Rússia para estudar.

A eficiência do trabalho da filial local está condicionada ao interesse dos cidadãos brasileiros de receber uma formação de alta qualidade e de baixo custo fornecida pelas universidades russas com largo espectro de disciplinas, preço razoável pelos serviços terceirizados cobrado pela empresa (1500 dólares) e também acompanhamento dos seus clientes durante todo o período de ensino.

As atividades da Alar são baseadas em vários acordos de cooperação bilateral com as mais conceituadas universidades russas. Seus parceiros são: Universidade Estatal de Moscou, Universidade Estatal de São Petersburgo, Universidade Russa de Amizade dos Povos, Instituto de Aviação de Moscou (MAI), Instituto Energético de Moscou, Academia de Medicina de Moscou de nome Sétchenov, Universidade Politécnica de São Petersburgo, Universidade Estatal de Kazan, Universidade Estatal Técnica de Moscou MAMI, Universidades Técnicas de Bélgorod e de Kiev e uma série de outros estabelecimentos de ensino. A Alar está concluindo contratos de intercâmbio com universidades brasileiras. Foram acertados acordos com a Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), a Universidade de São Paulo (USP), Fundação Armando Álvares Penteado. Estão sendo realizados conversações com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Na etapa inicial de seleção de candidatos os especialistas da associação analisam os documentos dos candidatos (futuros estudantes), baseando-se nas exigências dos institutos e universidades russas. Os que desejam obter a formação básica na Rússia são dirigidos a faculdade preparatória da Universidade Estatal de Bélgorod que dispõe das bases necessárias e as devidas condições de alojamento. Aqui os alunos estudam a língua russa e preparam-se para sua transferência para as faculdades correspondentes das várias universidades. A Alar trabalha segundo o esquema do Governo russo elaborado para estudantes estrangeiros, através do sistema de bolsas de estudos com ajuda de custos. Depois da seleção dos candidatos, a Alar providencia os vistos para eles via universidades-parceiras russas. Os estudantes são enviados para a Rússia em grupos.

Em 2006 foram publicados pela associação 79 artigos sobre universidades da Rússia, em jornais de 23 cidades de 13 estados do Brasil, em 49 sites mais conceituados do país. Foram ao ar três vezes reportagens em programas de televisão de cadeia nacional, como o «Fala Brasil» e «Band News». A associação mantém site próprio na língua portuguesa: www.universidades-russia.com.br. O endereço da companhia em São Paulo: Av. Eng. Luiz Carlos Berrini 962, conj.102, Brooklin – Sao Paulo – SP. Tel. (5511) 5505-5898. Diretor Gansalov Anatolii Omarovich. www.polpred.com, 02.02.2007.

TELECOMUNICAÇÕES, COSMOS E MÍDIA

A Rússia está aberta para a cooperação com o Brasil na área da exploração e uso do espaço exterior para fins pacíficos. Sobre isso falou na VI Feira Latino-americana Espacial e de Defesa (LAAD-2007), o vice-diretor da empresa ROSKOSMOS, Viktor Remishevskii.

Para desenvolver tal cooperação, já existe uma base sólida em forma de acordos bilaterais necessários. Antes de tudo, trata-se de acordos intergovernamentais assinados e ratificados, nas áreas espacial e de defesa de tecnologias. Ambos os países cumprem rigorosamente todas as exigências impostas pelo regime de controle sobre as tecnologias de mísseis.

A Rússia está pronta para prestar apoio ao Brasil na realização do programa de criação da «linha nacional» de veículos transportadores de satélites, que foi batizado de Programa «Cruz do Sul» (PCS).

Como explicou V.Remishevskii, com a ajuda russa, o Brasil poderia receber acesso independente ao cosmos e teria a possibilidade de lançar do Centro de Lançamento de Alcântara, cargas úteis, de até 4 toneladas, para a órbita de transição.

O Centro Estatal Aeroespacial de Produção Científica, de nome Rhrunitsheva, dentro dos moldes da concepção do Programa Cruzeiro do Sul, da Agência Espacial Brasileira (AEB), propôs a criação de uma linha de veículos lançadores de satélite, por conta do emprego de módulos de foguetes unificados. Tal família (linha) de lançadores de satélites, segundo as palavras de V.Remishevskii, poderia ser criado, através da cooperação com empresas russas lideradas pelo Centro Estatal Aeroespacial de Produção Científica, de nome Rhrunitsheva, e também com a participação da «KB Transportnogo Machinostroenia» (Agência de Construção de Máquinas de transportação), especializada na construção de complexos e plataformas de lançamentos e equipamentos tecnológicos, assim com também por outras companhias parceiras. Prime-TASS, 20.04.2007.

– A Rússia tomará parte, sem falta, no leilão para a criação do satélite de telecomunicações. Sobre isso informou o vice-diretor da ROSKOSMOS, Viktor Remishevskii. Ele está participando da Exposição de Tecnologias de Defesa para a América Latina (LAAD-2007), que acabou de ser aberta no Rio de Janeiro.

De acordo com as informações de V. Remishevskii, o leilão deve ser anunciado neste ano, e as empresas russas já prepararam antecipadamente um pacote de propostas. Diante disso o vice-diretor da ROSKOSMOS sublinhou que a Rússia tem condições de propor um amplo leque de possibilidades e de soluções agregadas: fabricar os equipamentos, colocá-los em órbita, testá-los no local e em seguida entregarem para os brasileiros iniciarem a sua utilização.

Além da cooperação na área de satélites, a Rússia e o Brasil, fortalecem contatos também em outras esferas. Em particular, segundo V. Remishevskii, o «Gosudarstvenii paketnii Tsentri KB V.P.Makeiev (Centro Federal de Construção de Mísseis, de nome Acadêmico V.P.Makeiev), presta ajuda nos preparativos do quarto lançamento do veículo lançador de satélite (VLS), especialistas russos deram início a criação da fase de fluidos para os mísseis brasileiros, estão sendo desenvolvidos agora trabalhos na linha de preparação de especialista.

Além disso a Rússia oferece cooperação na área de sondagem remota (observação a distância) da Terra, feita a partir dos satélites; criação de sistemas de lançamento, sistema de satélites de largo espectro e para quaisquer fins, e não somente para telecomunicações, acrescentou o vice-chefe da ROSKOSMOS.

Dentro dos temas expostos na LAAD estão sendo realizadas conversações com outros parceiros latino-americanos.

O representante do Departamento Aeroespacial da Venezuela demonstrou grande interesse nos sistemas cosmonáuticos russos de sondagem a distância, da Terra – disse V. Remishevskii.

A exposição que vai até o dia 20 de abril, é realizada pela sexta vez. Participam da LAAD-2007, delegações de 40 países. O organizador da participação da Federação da Rússia no maior fórum internacional especializado, é a companhia russa «RosOboronExport». Sob a sua égide, 18 empresas russas demonstram seus produtos no Centro de Exposições RIOCENTRO. Prime-TASS, 18.04.2007.

A Ucrânia e o Brasil, planejam já no outono iniciar os trabalhos de construção do Complexo Aeroespacial de Mísseis (CAM) Ciclone-4 no Centro de Lançamentos de Alcântara, conforme informou aos jornalistas na quarta-feira o vice-diretor da Agência Nacional Espacial da Ucrânia (ANEU) Eduard Kuznetsov na cidade de Dnepropetrovsk.

Como citou o vice-diretor da ANEU, as partes do Brasil e da Ucrânia nomearam a direção da empresa conjunta «Alcântara – Ciclone Space», que deve garantir o desenvolvimento do CAM e a realização do projeto. O CAM «Ciclone-4» é criado para realização de lançamento de foguetes espaciais a partir do Centro de Lançamentos brasileiro de Alcântara localizado ao nível de equador, na órbita baixa e média circular próxima da terra e transição para órbita permanente dentro dos moldes do acordo de cooperação a longo prazo, assinado pela Ucrânia e Brasil em 2003.

Na condição de fundadores e participantes da Binacional «Alcântara – Ciclone Space», criada em 2006, estão sendo representados, do lado Ucrâniano, o Fundo Federal de Propriedades (FFP), que atua em defesa dos interesses do Comitê Federal de Segurança (CFS) «Iuzhnoie» (Sul), e a Empresa Estatal da União Industrial «Fábrica de Construção de Máquinas – IuzhMach», da cidade de Dnepropetrovsk. Do lado brasileiro, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e a Agência Espacial Brasileira – AEB. O volume do capital da Binacional é de 105 milhões de dólares, dividido meio-a-meio. O Ciclone-4 é desenvolvido com base no «SL (Sistema de Lançamento) Ciclone-3» e representa a variante mais moderna e mais potente dos «SL Ciclonas». A proximidade do Centro de Lançamentos de Alcântara, com o equador, permite aumentar a massa de carga útil em 30-40% por conta do componente adicional – velocidade de rotação da Terra na região do equador. Interfax, 18.04.2007.

– A Rússia pretende participar do leilão para a criação e lançamento ao cosmos do satélite de telecomunicações brasileiro. Sobre isso informou o vice-diretor da empresa ROSKOSMOS, Viktor Remishevskii. A Rússia planeja continuar o trabalho de modernização do veículo lançador de satélite (VLS) brasileiro. Ele enfatizou que a Rússia e o Brasil mantém relações de cooperação também na área do sistema global de navegação por satélites. A Rússia planeja concluir, em sua totalidade, a expansão do sistema GLONASS (Sistema russo de Navegação Global por Satélite) até 2009 – observou o vice-diretor da ROSKOSMOS. Ele informou que a Rússia transmitiu ao lado brasileiro as suas propostas neste área. A Rússia tem recebido propostas do Brasil sobre a utilização conjunta do Centro de Lançamentos de Alcântara, – reportou Remishevskii. AI Rosbalt, 05.04.2006.

O Brasil tem esperanças de que a viagem ao cosmos, do primeiro astronauta brasileiro Marcos Pontes, que partiu para a órbita da Terra na espaçonave russa «Soyuz TMA-8», junto com o 13º grupo de tripulantes (13ª missão de longo prazo) da Estação Espacial Internacional – EEI (ISS-International Space Station), do qual fazem parte Pavel Vinogradov e Jeffrey Williams, dê impulso no desenvolvimento da cooperação brasileiro-russa no cosmos.

Dois grandes canais nacionais – canal RedeTV e o canal privado BANDEIRANTES – transmitiram reportagens ao vivo, do lançamento do foguete russo com o Gagarin brasileiro, com batizaram Pontes no seu país, a bordo da estação.

Outros canais mostraram quadros reduzidos na transmissão do lançamento. Acontece que quarta-feira, por causa da diferença horária de sete horas com o Cosmódromo de Baikonur, no Brasil, o lançamento do «ônibus espacial» coincidiu com a final da Copa Rio de Janeiro – São Paulo, e a direção dos telecanais não puderam tomar a decisão no sentido de interromper as transmissões, ainda que, em função de um acontecimento extraordinário, como a viagem do primeiro astronauta brasileiro ao cosmos. Por outros telecanais foram mostrados os mesmos quadros de forma resumida, ou seja, somente os primeiros minutos do lançamento, depois do que deram continuidade aos seus Talk shows e filmes americanos.

A BAND transmitiu o teleprograma da casa dos pais de Marcos Pontes, que fica na pequena cidade de Baurú, aos arredores de São Paulo, onde se reuniram não somente parentes e conhecidos, mas também todos os moradores da cidade. O pai Virgílio Pontes, a irmã Rosa Maria e o irmão Luis Carlos, assim como os demais participantes do espetáculo, gritando «viva», acompanharam o lançamento do foguete e não puderam segurar as lágrimas ao ver sua pessoa mais querida na cabine da Soyuz. Pontes mostrou o polegar e sorriu através do traje espacial pressurizado, esperançoso de que naquele momento estivesse sendo visto por seus parentes.

Como registrou a televisão BAND, o Brasil tornou-se membro do clube de elite das potências aeroespaciais. O Brasil tem uma base para a criação de um complexo de lançamentos bastante conveniente em Alcântara, a qual especialistas russos estão ajudando a assimilar. Além disso o Brasil considera que, com a ajuda da tecnologia russa, irão conseguir criar o seu próprio veículo de lançamento para o envio de seus próprios satélites até a órbita.

O sonho do futuro Gagarin brasileiro começou a se realizar somente em 1981, quando ingressou na Academia da Força Aérea Brasileira – AFA, e em 1988, quando se tornou piloto de caça. Em 1998 Marcos Pontes tornou-se o primeiro brasileiro escolhido para preparar-se na NASA, onde passou cinco anos de preparação.

Marcos Pontes levou consigo, abordo da espaçonave russa, a bandeira do Brasil e a camisa da seleção brasileira, que conquistará neste ano, como ele disse, o título de campeã mundial, pela sexta vez. «Eu gostaria que as pessoas não apenas vissem a bandeira erguida, mas, também sentissem orgulho disso, de serem brasileiros» – disse ele logo antes da partida para o espaço. O engenheiro de bordo realizará 8 experimentos com instrumentos criados por cientistas-pesquisadores para o estudo do comportamento de plantas em condições de micro gravidade.

Depois do acoplamento serão feitas entrevistas com Marcos Pontes a bordo da Estação Espacial Internacional – EEI, em 01 e 04 de abril, transmissão que será possível graças a assistência da representação da RIA Novosti no Brasil. Em 5 de abril está prevista a realização de uma linha direta de comunicação do primeiro astronauta brasileiro com o Presidente Luis Inácio Lula da Silva.

O veículo de lançamento Soyuz-FG, partiu nesta quinta-feira do Cosmódromo de Baikonur, com sucesso, levando consigo a nave espacial «Soyuz TMA-8», na qual foi transportada à Estação Espacial Internacional a 13ª expedição científica. A missão foi chefiada pelo russo Pavel Vinogradov. A ele, durante seis meses, estará subordinado o astronauta americano da NASA Jeffrey Williams. Junto com eles partiu para a órbita o primeiro astronauta do Brasil Mar-

cos Pontes, numa missão espacial de uma semana, o qual em 9 de abril, depois de realizar o Programa Nacional Científico, deve retornar à Terra junto com os atuais habitantes da Estação Espacial Internacional – EEI, o russo Valerii Tokarev e o americano William MacArthur. O acoplamento da Soyuz TMA-7 com a EEI está previsto para 01 de abril. RIA Novosti, 30.03.2006.

A ROSKOSMOS planeja realizar o lançamento do primeiro astronauta brasileiro à EEI em março de 2006, declarou em 18 de outubro em Moscou, declarou o diretor da ROSKOSMOS, Anatolii Perminov. O Tenente Coronel da Força Aérea Brasileira Marcos Pontes, que partiu para a EEI, passou por um período de preparação na NASA durante seis anos para voar no foguete espacial, mas, depois da catástrofe ocorrida com a nave Columbia, o lado brasileiro mudou de idéia, decidindo enviar o astronauta brasileiro ao espaço através da nave russa Soyuz. O contrato do lançamento do astronauta brasileiro ao cosmos foi de 20 milhões de dólares. AI Regnum, 18.10.2005.

O contrato de lançamento do astronauta brasileiro à Estação Espacial Internacional foi assinado hoje em Moscou. Ao final das conversações dos presidentes dos dois países, o documento foi assinado pelo Diretor da Agência Espacial Federal Russa, Anatolii Perminov e pelo Presidente da Agência Espacial Brasileira, Sergio Gaudenzi.

Numa declaração conjunta, assinada pelos próprios presidentes, é mencionado que os brasileiros dão um significado especial à missão do cosmonauta brasileiro no seguimento russo da Estação Espacial Internacional em 2006. O Tenente Coronel da FAB Marcos Pontes, já chegou a Moscou. Ele passará por um curso completo e será enviado ao cosmos como membro da 13ª Expedição a EEI no final de março de 2006.

Hoje mesmo os diretores das Agências Espaciais dos dois países assinaram um protocolo de intenções referente a cooperação na realização da modernização do veículo lançador de satélites VLS-1. Na declaração conjunta dos presidentes Vladimir Putin e Luis Inácio Lula da Silva, também é citado que as conversações sobre a cooperação brasileiro-russa na modernização do veículo brasileiro de lançamento de satélite VLS-1, encontra-se numa fase avançada e está sendo discutido o programa conjunto de desenvolvimento de equipamentos espaciais de telecomunicações.

Os presidentes incumbiram às agências dos dois países continuar a execução do programa de cooperação na área de utilização pacífica do espaço cósmico. Além disso os líderes dos dois países combinaram em apressar a criação das bases jurídicas e contratuais, levando em conta o caráter prioritário do fechamento de contratos entre os governos dos dois países sobre as medidas de defesa de tecnologias, referentes à cooperação na área da exploração e utilização do espaço cósmico para fins pacíficos. Prime-TASS, 18.10.2005.

O Brasil espera que o vôo do primeiro astronauta brasileiro a EEI no veículo de lançamentos de satélite Soyuz se realize no segundo semestre de 2006. Sobre isso declarou o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB) Sergio Gaudenzi. Durante a recente visita ao Brasil da delegação da ROSKOSMOS, encabeçada pelo Vice-diretor da agência Viktor Remishevskii, foram fechados acordos principais onde a Rússia se compromete a prestar apoio no vôo do primeiro cosmonauta brasileiro na EEI, comunicou o diretor da agência espacial.

O Tenente Coronel da FAB Marcos Cesar Pontes já terminou o processo de preparação da NASA e está pronto para passar pelo curso de formação na Cidade Estelar, – disse Gaudenzi. – Para o vôo na Soyuz russa, ele tem que aprender a falar a língua russa e Pontes está cheio de entusiasmo. Ele declarou que irá absorver com persistência o curso de

preparação dos astronautas russos e prometeu aprender a falar russo em seis meses.

Gaudenzi comunicou que há algumas circunstâncias que dificultam a realização deste projeto, em primeiro lugar, financeiras. O vôo comercial na «Soyuz» custa em média 20 milhões de dólares. Contudo o Brasil espera que esta quantia seja reduzida para o vôo do cosmonauta brasileiro. «Seja como for, a questão do financiamento do vôo será resolvida pelo governo até o fim de maio, em ultimo caso até o início de junho,» – salientou o presidente da AEB.

A convite da ROSKOSMOS, Gaudenzi, junto com o Ministro da Ciência e Tecnologia do Brasil, Eduardo Campos, visitará a Rússia na segunda metade de junho para a conclusão das conversações sobre esta importante questão para o Brasil, informou o diretor da agência. Durante a viagem a delegação brasileira deverá visitar o Cosmódromo de Baikonur e presenciar ao lançamento de um veículo lançador de satélites. «Para o Brasil, o vôo do astronauta brasileiro ao cosmos, representa, antes de tudo, um enorme significado político e simbólico. Salientou o diretor da Agência Espacial. Em 2006, se completarão 100 anos do primeiro vôo em um aparelho voador mais pesado do que o ar do brasileiro Santos Dumont, que é considerado o pai da aviação contemporânea.

Sergio Gaudenzi expressou satisfação pelo desenvolvimento das relações entre a Rússia e o Brasil na área do cosmos. Essas relações se baseiam no memorando de entendimento conjunto na esfera do cosmos, que foi assinado em novembro de 2004. O acordo cria bases políticas, jurídicas e organizacionais para a realização de programas concretos e projetos na esfera de tecnologia espacial de ponta. O presidente da AEB disse que, no Brasil, a ajuda prestada pelos cientistas russos na criação do novo veículo brasileiro de lançamento de satélite e sua transição gradual do sistema de motores movidos por combustível sólido para o sistema motores movidos por combustível líquido, é considerada de grande valor.

Uma missão de especialistas brasileiros recentemente visitou a Rússia e, ao final da viagem, preparou um relatório com propostas sobre aspectos técnicos desse programa, – disse Gaudenzi. – Foi conseguido entre as nossas agências um acordo sobre a criação de um comitê técnico, que irá se ocupar especialmente com o desenvolvimento do projeto de adaptação dos motores de combustível sólido dos veículos brasileiros de lançamento de satélites VLS, para os motores de combustível líquido. O grupo de cientistas russos presta aos seus colegas brasileiros, um apoio inestimável no Centro de Pesquisas Espaciais em São José dos Campos.

Falando sobre perspectivas de cooperação com a Rússia, na esfera do cosmos, o presidente da AEB sublinhou que considera isso como uma tarefa estratégica para o setor espacial brasileiro. A modernização do veículo de lançamento de satélite VLS, com a ajuda da tecnologia russa, poderá aperfeiçoar o motor e aumentar a carga útil de até 800 kg, já na segunda etapa – declarou Gaudenzi. – Na terceira etapa será implantado o motor misto no VLS e a carga útil poderá aumentar até 1,5 t. Isto permitirá o envio de satélite até a órbita geostática. – acentuou o diretor da AEB. RIA Novosti, 19.05.2005.

Graças a cooperação com o Brasil, a Rússia conta em conseguir se fortalecer no mercado de tecnologias de informação da América Latina. Sobre isto informou o ministro das Tecnologias de Informação e Comunicações da Federação da Rússia, Leonid Reiman. Ele, durante a visita do presidente da Rússia, Vladimir Putin, ao Brasil, assina com os colegas brasileiros um memorando de cooperação na área de telecomunicações. – Nós estamos com intenções de assinar um acordo de operadores, sobre a organização do tráfico telefônico de alta qualidade e tráfico de Internet com o uso

da infra estrutura terrestre, assim como os canais de satélites – disse Reiman. – Nós estamos tentando desenvolver uma cooperação neste sentido e transformar o Brasil numa espécie de ponte para o fortalecimento das posições da Rússia no mercado das tecnologias de informação na América Latina. Ele contou que o lado russo está contando em criar uma calda (uma linha) do Brasil até o Chile. À pergunta sobre o por que os jornalistas russos, que vêm ao Brasil têm uma péssima comunicação celular com Moscou, Reiman respondeu: – Por este motivo nós estamos assinando este acordo. AI Rosbalt, 22.11.2004.

INDÚSTRIA AGROPECUÁRIA

– O Brasil espera aumentar o volume e a qualidade dos produtos de carne fornecida a Rússia, declarou o representante da Associação Brasileira de Exportadores de Carne na Federação da Rússia Yuri Ribeiro, aos jornalistas, no Seminário de Comércio Bilateral e Investimentos Rússia-Brasil realizado no Rio de Janeiro. «O ano passado foi difícil para os exportadores – haviam muitas reivindicações não só da parte da Rússia, mas também de outros países. Em resultado, os volumes de exportação da carne brasileira caíram drasticamente», comentou Yuri.

Segundo ele, os problemas com qualidade da carne brasileira foram causados pelo crescimento intenso desta área nos últimos anos. «De 1999 a 2007 o Brasil aumentou a exportação da produção de carne oito vezes, a pressa para satisfazer as necessidades do Mercado levou à grande procura do produto, aumentando os volumes de produção e prejudicando a qualidade», disse Ribeiro.

No final do ano passado e no início deste ano o Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia e o Ministério da Agricultura Brasileiro completaram um trabalho conjunto, foram acertadas novas formas de controle e supervisão da carne e da qualidade dos produtos derivados de carne. Isso dá aos exportadores brasileiros uma esperança para o aumento dos fornecimentos dos produtos de carne para a Rússia, notou o representante da Associação Brasileira de Exportadores de Carne.

«Até o final do ano de 2007, 17 empresas foram certificadas pelo Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia para a venda livre de produtos de carne para a Rússia, hoje já são 68», comentou.

O Seminário de Comércio Bilateral e Investimentos Rússia-Brasil, foi organizado pela Confederação dos fabricantes do estado do Rio de Janeiro, Câmara de Comércio «Brasil-Rússia» junto com a Embaixada da Rússia no Brasil e o Consulado Geral no Rio de Janeiro.

Os participantes do fórum estão discutindo as perspectivas da cooperação russo-brasileira nas áreas de energética, agricultura, turismo e serviços, tal como a cooperação política mútua dos dois países. Representantes de empresas de comércio e indústria dos dois países, as maiores empresas de energia – Gazprom S.A. e a Petrobras, representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rússia, politólogos, cientistas e figuras da cultura da Rússia e do Brasil tomam parte no trabalho de seminário. RIA Novosti, 10.7.2008.

–A Rússia suspendeu o embargo temporário na importação de carne bovina e produtos de carne crua do estado central brasileiro Mato Grosso, confirmou o porta-voz do Ministério de Agricultura brasileiro com referência ao comunicado do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia.

Segundo este Serviço, continua a proibição somente de uma região do estado (cidade de Cocalinho), onde em 15 de fevereiro deste ano foi detectado o centro de disseminação de doença de animais estomatite vesical, o fato que levou à embargo da parte russa.

Conforme a estatística do Ministério da Agricultura brasileiro no ano 2007 a parte da Rússia na estrutura na exportação da carne bovina brasileira atingiu 27,8% ou 3,5 bilhões de dólares, no total o Brasil forneceu a Rússia 945 toneladas dos produtos de carne ao preço total de 1,9 bilhões de dólares. RIA Novosti, 3.7.2008.

– O Brasil planeja aumentar o número de empresas processadoras de carne que exportam produtos para a Rússia, como diz no relatório para imprensa do Ministério da Agricultura do Brasil, publicado na segunda-feira após a reunião do chefe do Ministério Reinold Stefanos e o chefe do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia Serguei Dankvert.

No relatório nota-se que os peritos do Serviço Federal concluem na Terça-feira a inspeção de 40 empresas que estão para receber a «permissão para exportação de carne».

Como confirmaram no Ministério, que a carne dessas empresas já se exportava para a Rússia, mas após o caso da febre aftosa, registrado no fim do ano 2005 no estado Mato Grosso do Sul elas foram proibidas de fazê-lo. «Considerando o fato que desde lá não foram mais registrados casos de febre aftosa no Brasil. Esperamos que essas empresas recebam a «luz verde» e o número total delas vai atingir 207, como foi até o ano de 2005», comentaram no Ministério.

S.Dankvert que está em visita de trabalho no Brasil, disse que «a cooperação entre os dois países está se desenvolvendo rapidamente». Ele lembrou que «se no ano 2000 a Rússia comprou 30 mil toneladas da carne brasileira, nos finais no ano 2007 o volume de compra superou 950 mil toneladas».

A Rússia é o principal consumidor da carne brasileira. Segundo a estatística do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 29% de toda a carne bovina (461,9 mil toneladas), exportada pelo Brasil em 2007, foi dirigida aos consumidores russos. A exportação da carne de porco para a Rússia aumentou 4% – até 278,7 mil toneladas, assim como a carne de frango, 193,9 toneladas exportadas. Prime-TASS, 26.2.2008.

– A Rússia é o principal parceiro do Brasil no campo de agricultura e o lado brasileiro conta com o aumento da exportação dos seus produtos para a Rússia, – considera o ministro de agricultura brasileiro Reinold Stefanos.

«A Rússia sozinha importa tanta carne nossa como quase toda a União Europeia», disse o ministro depois do encontro com o chefe do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia Serguei Dankvert na capital – cidade de Brasília.

Segundo estimativa de Stefanos, o interesse para com a importação da carne brasileira na Rússia aumenta. Assim, em 2007 a Rússia suspendeu as embargo para exportação de 16 estados brasileiros, que foram considerados livres de febre aftosa. O volume da importação conjunta de todos os tipos de produtos de carne em 2007 superou 950 mil toneladas e a dinâmica positiva deve continuar, – considera o ministro.

Segundo o acordo conseguido nas conversações da «Semana Verde – 2008» na Alemanha em janeiro deste ano, o grupo de inspetores russos do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia, completará no dia 26 de Fevereiro a supervisão de 40 empresas brasileiras que se ocupam de exportação de carne e que também adquirirão o direito de exportar seus produtos para a Rússia.

Segundo as palavras do ministro de agricultura, o país dele está aguardando o aumento da sua produção na Rússia nos outros setores da agricultura. Antes de tudo no Mercado russo deve aumentar a procura de soja, trigo e gado leiteiro. Por sua vez o Brasil espera aumentar os volumes de consumo de adubos da Rússia. RIA Novosti, 26.2.2008.

– A Rússia e o Brasil assinaram o acordo que determina o regulamento do controle sanitário dos produtos de carne

fornecidos, que vem do Brasil para a Rússia, comunica o Ministério da Agricultura brasileiro. Segundo o documento, assinado durante «Semana Verde – 2008» na Alemanha, pelo chefe do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia, Serguei Dankvert, e o secretário do Serviço de Controle Veterinário do Ministério da Agricultura brasileiro, Inácio Croets, o controle da qualidade dos produtos de carne será efetuado por especialistas sanitários brasileiros nos locais de abatedouros, antes do envio para a Rússia.

A responsabilidade pela segunda inspeção nos portos de despacho feita anteriormente por veterinários russos junto com especialistas do Ministério da Agricultura brasileiro agora será transferida ao serviço de controle sanitário brasileiro. No início desta semana o Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia apelou ao Brasil para efetuar testes nas 40 empresas (inclusive locais de abatedouros) que se ocupavam de exportação da carne para a Rússia antes, e que suspenderam esta exportação devido às limitações introduzidas desde 2005.

A Rússia é líder pelos volumes de compra de produtos de carne brasileiros. Em 2007 o Brasil forneceu 945 toneladas de produtos de carne para a Rússia pelo preço total de 1,9 bilhões de dólares. RIA Novosti, 18.1.2008.

– A partir de 1 de Janeiro de 2008 o Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia chama de volta para a Rússia, os seus especialistas de controle de qualidade e segurança de carnes exportadas, e a partir deste momento então segundo o departamento de imprensa deste serviço, o controle será efetuado pelo próprio serviço brasileiro. No volume total carne da bovina importada pela Rússia, a parte brasileira atingiu 40% em 2006, carne suína – 37%, aves – 15%.

O secretário de imprensa do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária, da Federação da Rússia, Aleksei Alekseienko, notou que as medidas das autoridades russas vão ajudar o Brasil a criar um sistema de controle da segurança das suas carnes exportadas. «São medidas dirigidas a reforço de responsabilidade do serviço veterinário brasileiro. Nós aqui vamos testar o produto que será exportado e o controle será mais rigoroso», disse Aleksei.

A partir do início do ano de 2008, a Rússia anula a distinção existente entre as carnes e produtos de carnes pelas categorias para processamento industrial e as carnes para venda livre. Todas as carnes importadas ao país devem cumprir com as exigências maiores que são aplicadas as carnes para venda livre.

«Nas condições existentes torna-se verdadeiramente importante criar um sistema de garantias duras de qualidade e segurança das carnes e produtos de carnes importados a Rússia do Brasil. As normas devem corresponder as exigências da legislação veterinária e sanitária russas», diz-se no relatório de imprensa.

Até o fim do dezembro de 2007 o Serviço Veterinário Oficial Brasileiro deve criar o mecanismo de tal controle. Terá que ser feita a lista de companhias que tem direito de fornecer carnes a Rússia sob as garantias por escrito das autoridades veterinárias brasileiras.

Como diz no relatório, o chefe do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia, Serguei Dankvert, sugeriu ao lado brasileiro reunir-se em Moscou, com o grupo bilateral de trabalho, para negociações, no final dos dez primeiros dias do mês de janeiro de 2008, para aprovar um protocolo comum ou um outro documento que regulamente as condições de fornecimento e o sistema de garantias de segurança e qualidade das carnes brasileiras exportadas a Rússia. Tal documento poderia ser assinado nos meados de janeiro do ano que vem. RIA Novosti, 17.12.2007.

– Durante a primeira metade de 2007, a Rússia comprou 7% menos aves do Brasil do que no período análogo do ano passado. Em resultado o volume da importação diminuiu até 109 mil toneladas. O lucro das exportações a Rússia, deste tipo de carne, aumentou 24% e atingiu 149 milhões de dólares. BIKI, 6.12.2007.

– Hoje na região de Kaliningrad decorreu a cerimônia de abertura da fábrica de produção de semimanufaturados «Concórdia». O governador Georgi Boos e os chefes das companhias-fundadoras desta empresa participaram na cerimônia.

A nova fábrica de processamento de carnes e o projeto conjunto de um dos líderes mundiais na produção de alimentos refrigerados e congelados – a companhia brasileira Sadia e o maior agro holding russo «Miratorg», é financiada pelo banco mundial, o volume de investimentos na construção do primeiro complexo com a capacidade de 50 mil toneladas de produto por ano será mais de 140 milhões de dólares, se forem lançados três complexos, o custo será 300 milhões de dólares.

A fábrica irá funcionar a base da material-prima vinda do Brasil, da empresa «Miratorg» e comprada mesmo no local. Os fundadores consideram que a abertura da «Concórdia» aqui tem que ser um estímulo para desenvolvimento da criação do gado e aves. Os produtos devem ser distribuídos pelas regiões russas onde já existe a rede de distribuidores e também devem ir para mercados europeus onde a Sadia tem contratos. Assim, a única diferença dos produtos feitos na região de Kaliningrad, e dos brasileiros, será o fato deles serem produzidos na Rússia. AI Rosbalt, 1.12.2007.

– Em 2 de outubro representantes da indústria de agricultura brasileiros visitaram a região de Ivanovo. A delegação incluiu o presidente da Associação Brasileira de Carne Suína (ABCS) Rubens Valentini e diretores das 5 maiores empresas de produção e processamento de suína no país. Entre eles o presidente da companhia «Svinko» que produz 150 mil toneladas de carne suína por ano (1 milhão de cabeças). A visita foi organizada pela iniciativa do membro do Conselho Federativo pela região de Invnovo Yuri Smirnov com apoio de governador.

«Representantes dos maiores negócios agropecuários brasileiros de suínos, que são considerados uns dos maiores produtores e fornecedores da carne suína no mundo, em junho, prestaram atenção na região de Ivanovo como uma plataforma potencial de investimentos, – comentou Yuri Smirnov, que visitou o Brasil neste tempo, em meio a delegação do comitê do Conselho federativo russo dos negócios de Federação e regiões. Além dos encontros com membros de parlamento local, no decorrer da visita ao Brasil a delegação russa conheceu proprietários das empresas que criam porcos e beneficiam produtos suínos. Em resultado disso os empresários brasileiros demonstraram seu interesse em tratar a região de Ivanovo como uma plataforma potencial para construção de complexo suíno. A idéia de criação deste complexo a base de tecnologia moderna foi apoiada pelo governo da região».

No decorrer do encontro da delegação com o primeiro vice-chefe de governo regional Eugeni Gladkov foi assinado o acordo de intenções entre a associação brasileira de produtores de suínos e o governo regional. Nos próximos dias os empresários brasileiros vão examinar as plataformas de investimento oferecidas para eles para construir um futuro complexo nas regiões de Puchejski, Kineshenski e Privoljski. IA Regnum, 2.10.2007.

– Segundo os dados do Ministério da Agricultura brasileiro de maio de 2006 a Junho de 2007 o custo da carne brasileira exportada superou 10 bilhões de dólares, e o setor de carnes tornou-se o mais lucrativo, ocupando o segundo lugar, perdendo apenas para o mercado de soja. Tais níveis

altos, foram apoiados pela procura da Rússia: nos primeiros 5 meses de 2007 o custo da exportação de bovinos ao mercado russo superou os índices do período análogo do ano passado. De janeiro até março de 2007 foi fornecida a Rússia carne em um volume total de 387 milhões de dólares, que equivale a 118% a mais do que no período análogo do ano 2006. Além disso, o preço por unidade de produto em comparação ao ano passado diminuiu 5%, o que significa ainda maior crescimento do volume físico de fornecimento.

O aumento considerável das vendas de produto exportado foi evidente em todos os principais mercados de exportação da carne brasileira com exceção de Grã Bretanha onde o montante de exportação foi 56,4 milhões de dólares, que equivale a 1/3 a menos do que em 2006.

Segundo Abipecs, a exportação de suínos na primeira metade de 2007 também cresceu bastante: 32,7% pelo volume (até 281 mil toneladas) e 34% pelo preço (até 548,7 milhões de dólares). A exportação de suínos para a Rússia, que é representada pela maior parcela do mercado das exportações brasileiras de carnes, de janeiro a junho de 2007 atingiu 137 mil toneladas, o que equivale a 30,5% mais do que na primeira metade de 2006. Quase metade de carne suína exportada, foi despachada para a Rússia.

De maio de 2006 a junho de 2007 44% do custo da carne brasileira exportada referem-se a bovina (44 bilhões de dólares), 38,4% (3,8 bilhões) – à aves e 11,63% (1,16 bilhões) – à suína. BIKI, 18.9.2007.

– No 3o trimestre deste ano a companhia russo-brasileira «Concórdia» abre na região de Kaliningrad, o maior complexo industrial de produção de aves na Rússia e Europa. Fala o diretor geral Vladimir Poltorak.

•O que é a «Concórdia»?

«Concórdia» é o caso exatamente análogo ao da «Sadia», um líder mundial de produção e exportação de carnes e alimentos.

Já há 60 anos a «Sadia» é famosa pela alta qualidade da sua produção de bovinos, suínos, aves e carne de peru. A linha de produtos tem 110 itens. Na sua produção, «Sadia» usa somente tecnologias modernas. O equipamento moderno também será usado em Kaliningrad, onde a primeira fase do complexo industrial está para começar a funcionar.

A realização da segunda e terceira fases será efetuada em 2008-11. O projeto é financiado pelo Banco Mundial, o volume de financiamento da primeira fase atinge 140 milhões de dólares, levando o volume total de 3 fases a 300 milhões de dólares. O complexo vai empregar 3 mil pessoas.

•De onde virão tantos especialistas?

40 pessoas foram enviadas para um estágio de 3 meses no Brasil, para uma produção análoga, onde especialistas, futuros chefes de departamentos e especialistas de produção, passarão por preparação nos lugares de trabalho. Eles conhecerão detalhadamente a tecnologia e o equipamento, a organização de produção, receberão conhecimentos completos de direção de pessoal e de trabalho no equipamento adequado.

Na primeira etapa o salário dos funcionários comuns será de 13 até 18 mil rublos por mês, de funcionários do nível médio – de 16 a 25 mil rublos. Planejamos que em um ano e meio o complexo começará a produzir segundo o plano e índices econômicos previstos, o que nos permitirá levantar o nível de salário para todas as categorias de trabalhadores da empresa. •Como será resolvida a questão da matéria-prima?

No primeiro meio-ano planejamos importá-la do Brasil, depois esperamos introduzir a matéria-prima produzida pelas empresas locais. Nós iremos precisar da utilização da matéria-prima local, porque a tecnologia prevê o uso da carne resfriada e prazos curtos da sua entrega.

•Vocês têm uma boa chance: um dia destes uma série de empresas de Kaliningrad receberam créditos para 240 milhões

de rublos para desenvolvimento de fábricas do gado. Nos próximos tempos serão introduzidos na região complexos para crescimento do gado e porcos de dezenas mil de cabeças.

Isso tudo é muito bom, mas não necessariamente providenciará os volumes necessários para as nossas capacidades. Esperamos que, a própria aparição de «Concórdia» aqui, seja um grande estímulo para desenvolvimento de qualidade e quantidade de criação do gado e aves. O produtor local poderá ser o nosso parceiro, na condição de abastecer-nos de matéria-prima ao nível de qualidade e dos parâmetros com os quais estamos de acordo. Não se trata só de carnes: estamos a procura de fornecedores de embalagem e especiarias. Estamos dispostos a encarregar-nos de formar o preço «a termo» para produtos fornecidos, o que dará aos potenciais fornecedores planejar o seu negócio, tomar créditos e desenvolver a sua produção sob as nossas garantias de compra de carnes frescas.

•E quanto à distribuição dos seus produtos?

A preparação do mercado é feita com antecedência. Não é o primeiro ano que a «Concórdia» fornece produtos de «Sadia» para mercado russo. Estamos-nos ocupando agora já do desenvolvimento da rede de distribuidores nas regiões, fazemos publicidade para promoção do produto em Moscou, São Petersburgo, Ekaterinburgo, Tshelyabinsk, Perm e, com certeza, em Kaliningrad.

A próxima etapa é a transição da companhia para os mercados da Europa onde fazemos parte inseparável da «Sadia» e onde temos bastantes contratos de trabalho com consumidores europeus. Por exemplo, um dos maiores consumidores da nossa produção é o «MacDonald's», que exige altos padrões de qualidade para produto fornecido, aos quais estamos dispostos a nos submeter. O nosso produto será diferente somente porque foi produzido na Rússia e não no Brasil. AI Rosbalt, 17.8.2007.

– A Rússia tomou a decisão de restabelecer os fornecimentos de carnes de 7 empresas brasileiras, no entanto temporariamente proibiu a importação de 2 outras empresas, diz no comunicado do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação Russa.

«Aceitando as garantias do Serviço Veterinário Oficial Brasileiro de anular todos os defeitos no trabalho de empresas SIF 60, SIF 421, SIF 431, SIF 451, SIF 466, SIF 601 e SIF 1010 de processamento de carnes, o Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia tomou a decisão de permitir a essas empresas fornecer carnes e carne fresca para a Rússia, tendo abolido o embargo temporário antes.» – diz no relatório de imprensa.

O embargo temporário na importação de carnes para a Rússia, de 14 empresas brasileiras foram introduzidas em 2007 devido ao fato de detecção nelas, de bactérias de doenças perigosas, salmonelas em particular.

O Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia comunica também que, devido a fornecimento de carnes não apropriadas, de empresas brasileiras processadoras de carnes SIF 915 e SIF 2146 foi tomada a decisão de temporariamente limitar a importação à Rússia, de carnes e carne fresca produzida por essas empresas. RIA Novosti, 6.8.2007.

– «O governo do Brasil apelou à Rússia para apresentar razões pelas quais Moscou suspendeu a importação de carnes, o que foi um golpe duro para o sector de carnes na economia brasileira» – comentaram as agências de notícias internacionais. A Rússia compra carnes no Brasil ao preço total de 1,5 bilhões de dólares por ano. O fornecimento é temporariamente suspenso. Mas não de todo o Brasil, como alguns jornais tiveram pressa de informar, mas somente de algumas empresas de carnes.

Como pensamos quando vamos a loja de carnes para comprar um bom pedaço de carne para um jantar com a

família? Como deve ser a loja para não nos fazer procurar a outra? Limpa, antes de tudo. E a carne do balcão deve ser fresca e sadia. Bom, em produtos de carne de algumas empresas brasileiras nós detectamos salmonelas capazes de causar uma fortíssima infecção tóxica. Por isso foi suspensa a importação de produtos dessas empresas. Um bom proprietário de loja de carnes iria ele próprio se livrar de fornecedores não confiáveis e tomaria providências sem esperar as queixas dos clientes.

O Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia, que representa os interesses da Rússia, como do maior consumidor da carne brasileira, se queixou da qualidade de produtos de carne. Todas as vezes a introdução de temporárias para fornecimento de carnes de algumas empresas brasileiras foi acompanhada pela carta oficial dirigida às autoridades veterinárias brasileiras. Em cada caso particular recomendávamos fazer a investigação para saber como aconteceu a contaminação de bactérias, da carne destinada para a Rússia e pedíamos tomar as medidas necessárias para evitar tais casos no futuro.

Os nossos controladores encontraram etiquetas coladas às carnes com a data de expiração inválida. Houve caso de marcação falsificada deliberadamente quando a carne de locais de abate não certificados na Rússia, foi camuflada como carne certificada. Não são raros os casos de falsos certificados veterinários, emitidos para outra carne que ainda por cima já foi para outros países.

É claro que não é o governo brasileiro que se ocupa de furtos, mas algumas companhias privadas. Elas agem como garotos vendedores de balcão das lojas de carnes que, ajudando ao dono tentam encher secretamente os próprios bolsos. Mas o bom administrador vigia os seus assistentes e castiga os negligentes. E o governo brasileiro parece não vigiar bem os trapaceiros do seu próprio mercado de carnes.

O Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia simplesmente tem que garantir a segurança dos alimentos importados. Os testes de segurança em carnes brasileiras – não são formalidades sem importância ou algo supérfluo. O Brasil não é sempre seguramente imune à febre aftosa, doença que pode atingir tanto aos animais como as pessoas. Por exemplo, os estados Mato Grosso do Sul e Paraná não têm direito de fornecer carnes à Rússia porque no território desses estados existem fontes de febre aftosa naturais não eliminadas. Foi por isso que o nosso serviço sugeriu aos colegas brasileiros introduzir o sistema de alerta de fornecimento à Rússia dos produtos desse país. O fornecimento terá que ser efetuado somente das empresas testadas e das regiões aprovadas. Sugerimos ao Serviço Veterinário Oficial Brasileiro informar-nos duas vezes por mês sobre os navios que saem dos portos brasileiros e indicar o remetente, o destinatário e números de certificados veterinários. Mas a informação que o Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia recebe dos colegas brasileiros é tão escassa, incompleta, confusa e descoordenada que torna-se absolutamente impossível usá-la no trabalho.

Nós já mencionamos que trapaceiros tentam «desfardar» o produto não aprovado com certificados falsos. No último ano o Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia apelou para as autoridades brasileiras três vezes com o pedido de introduzir novos formulários com maior nível de proteção contra fraudes para todos os tipos de produtos de origem animal, exportados do Brasil. O lado brasileiro prometeu introduzir novos formulários a partir de 1 de setembro de 2006. Depois o prazo foi transferido para até 1 de março de 2007. Depois esta data passou e novos formulários até agora ainda não apareceram. E as fraudes continuam.

Não é de surpreender que, nós, em defesa do consumidor russo, somos obrigados a tomar medidas adequadas. Se à

Rússia chega carne infetada pela salmonela, o Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia naturalmente suspende o fornecimento de algumas empresas brasileiras. Se os produtos vêm com etiquetas coladas de forma dupla, são estabelecidas restrições para outras empresas. Se a carne é importada com falsos certificados – são aplicadas mais limitações à mais empresas.

Quem é culpado? Alguém no Brasil considera que é o consumidor, ou seja, a Rússia. E persistentemente exige explicações do governo russo. Nós, neste caso, chegamos a conclusão que o problema só pode ser um – a existência de carne perigosa e contrabandeada nos fornecimentos brasileiros para a Rússia. E a solução do problema está nas mãos de serviço veterinário do Brasil. Só ele pode colocar ordem no setor de carnes do seu país. Senão o cliente poderá gastar o seu dinheiro nos outros mercados de carnes. São muitos na América Latina e no mundo. Aleksei Alekseenko, vice-diretor do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação Russa. RIA Novosti, 29.5.2007.

– Por enquanto a Rússia continua líder no mercado de importação de carne brasileira, mas os seus esforços para amplificação do próprio mercado impedem não só o crescimento, mas também, manter a importação do produto brasileiro nos níveis alcançados. De acordo com as perspectivas, a dura concorrência com o produto brasileiro pode vir da Europa ocidental.

O mercado principal de fornecimento da carne suína brasileira, continua sendo a Rússia, apesar de que a sua parcela nas exportações, caiu no último ano de 67 a 52%. O segundo lugar é ocupado por Hong Kong onde para onde vai 12% da carne suína exportada, no terceiro lugar está Ucrânia (10%). BIKI, 17.5.2007.

– O Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia introduziu limitações temporárias no fornecimento à Rússia, de carnes de empresas brasileiras e americanas, segundo o comunicado desse mesmo serviço. O embargo atingiu a empresa brasileira Alimentos SIF-2172, em cujo fornecimento, foi detectado a bactéria de salmonela em três remessas de fornecimentos de carne-moída de frango, que pesavam 95 toneladas, comentou o porta-voz do Serviço Aleksei Alekseenko.

A importação de carnes de aves à Federação da Rússia foi proibida para empresa americana R-3, nos produtos da qual também foi detectada a bactéria de salmonela. O Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia dirigiu-se aos serviços correspondentes no Brasil e nos Estados Unidos, com pedido de conduzir a investigação para encontrar as razões de contaminação e tomar medidas necessárias para evitar tais casos no futuro. No Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Federação da Rússia disseram também que especialistas russos iniciaram trabalhos de inspeção conjunta com Serviço veterinário do Uruguai, nas empresas beneficiadoras de produtos derivados de carnes, interessadas no fornecimento de sua produção ao mercado russo. Prime-TASS, 25.04.2007.

Segundo cálculos da Associação Brasileira de Exportadores de Frangos (ABEF), no mês de novembro de 2006, as exportações de carnes de frangos do Brasil corresponderam a 283,8 mil toneladas, o que equivale a 37% a mais do que os números do mesmo período em 2005, e o seu custo cresceu em 16% – até 35,2 milhões de dólares.

As exportações de carnes de frangos para a Rússia, em janeiro-outubro de 2006, corresponderam a 166,6 mil toneladas, ou seja, 28% a menos do que os números do período análogo em 2005. A queda dos números das exportações está ligada com de importação de carnes de frangos do Brasil, aplicadas em abril de 2006, pelo serviço veterinário

russo. A medida tomada refletiu-se de forma negativa nos índices das exportações pelo período abril-julho.

A Rússia importa preferencialmente carnes cortadas em pedaços pequenos ou cubos. No período analisado em 2006, foram comprados 120,4 mil toneladas de cubos de carnes, o que equivale a 22% menos do que no mesmo período no ano anterior. As exportações brasileiras de carcaças de frangos, em 2006 sofreram uma queda de 41% em comparação com 2005 e corresponderam a 42,9 mil toneladas. O fornecimento de carnes de frangos sem ossos, destinado para transformação e beneficiamento subsequente na Rússia, diminuiu 1,7% em comparação com o ano anterior, – até 3,4 mil toneladas. Em 2005, as exportações brasileiras de carnes de frangos, aumentaram em 33,8% em comparação com 2004, – até 258,2 mil toneladas.

De acordo com os dados da estatística alfandegária, o volume geral das importações de carnes de frangos no período janeiro-setembro de 2006, na sua totalidade, manteve-se inalterado em comparação com o mesmo período de 2005, ou seja, 933,9 mil toneladas. A quota de importação, na Rússia, para as carnes de frangos estava definida em 1,13 milhões de toneladas. BIKI, 03.04.2007.

Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia (Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia), não exclui a possibilidade da introdução de medidas restritivas para a importação de carnes do Brasil, comunica o centro de imprensa do departamento. No Brasil observa-se uma situação infeliz de surtos da febre aftosa nos estados do Mato Grosso do Sul e do Paraná, e também foram registrados casos de fornecimento ilegal de carnes, do Brasil para a Rússia.

As possíveis medidas a serem tomadas pelo Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia, podem se resumir em embargo no fornecimento de determinados tipos de produtos de origem animal, e também no fornecimento de carnes cozidas somente, ou daquelas que despertarem suspeitas, no sistema do serviço veterinário brasileiro, em sua totalidade. «O lado russo tem intenções de estudar cuidadosamente a situação gerada, e reserva-se no direito de estabelecer aquelas medidas de caráter restritivos, que considerar mais adequadas.» – declara-se no boletim de imprensa da Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia, emitido após conversações realizadas com representantes da Embaixada do Brasil.

Em decorrer disso, o lado brasileiro está intencionado em apresentar duas vezes por mês ao Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia, informações sobre entregas de certificados veterinários dos produtos destinados a exportação para a Rússia, e também informações do Serviço de Controle Financeiro do Tesouro Nacional do Brasil, referentes a contratos de fornecimento para a Rússia, fechados com empresas brasileiras.

O Brasil aumentou o quadro de funcionários de inspetores veterinários, instituiu um código de identificação especial para a produção de carnes fornecida a Rússia, e criou uma Comissão de Intercepção, Monitoramento e Investigação dos casos de falsificação de documentos de transportação de mercadorias, para fiscalizar o fornecimento das exportações de carnes para a Rússia.

O lado russo enfatizou sobre a necessidade da criação de um sistema de coordenação e interação operativa entre o Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia e o Serviço Veterinário Oficial Brasileiro, da mudança do Brasil para a entrega de novos certificados veterinários de exportação, protegidos contra falsificação. De acordo com os resultados do monitoramento do desenvolvimento da situação de disseminação da febre

aftosa, meras restritivas podem ser introduzidas não somente em relação aos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, mas também aos estados vizinhos a eles.

Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia, estuda também a possibilidade de chamar de volta os seus especialistas veterinários russos, que trabalham no Brasil, e a transferência deles para o Uruguai, Argentina ou Paraguai. Isto está ligado a ausência de um sistema moderno de identificações de animais, a entrega de certificados sem proteção contra falsificações, e despacho de produção de lugares inacessíveis a inspeção, o que consideravelmente dificulta o trabalho e impede de os especialistas russos de exercerem as funções que a eles foram incumbidas. RIA Novosti, 14.03.2007.

Em 2006, as entradas das exportações brasileiras de carne bovina aumentaram em 20% em comparação com o ano anterior, atingindo o nível recorde de 3,8 bilhões de dólares, e na realidade o volume do despacho desse tipo de carne foi apenas 5% (1,65 milhão de toneladas) mais alto do que o fornecido ao mercado internacional no ano anterior.

Nos 10 primeiros meses de 2006, o Egito, o Iran e a Arábia Saudita, afetados pela febre aftosa, importaram 53 mil toneladas a mais que no ano anterior, da carne bovina brasileira. Contudo isso não compensou a redução das importações da Rússia – o maior comprador nos últimos anos – e uma série de países europeus.

Nos anos de 2003-2005, as exportações da carne bovina brasileira para a União Européia aumentaram de 150 mil até 230 mil toneladas. Segundo a opinião de analistas brasileiros, a interrupção do crescimento ocorrida em 2006, comprova a ruptura da tendência estabelecida. A razão principal desta ruptura eles vêem como sendo as atividades exercidas pelo lobby do setor nos países da União Européia, que apelam para os consumidores a ignorarem a carne bovina brasileira. A redução em 30 mil toneladas do fornecimento da carne bovina brasileira a Rússia, explica parcialmente o seu encarecimento em 26% em referência aos níveis de 2005 – até 2358 dólares por tonelada. Combinado com o aumento das tarifas de importação, isso tornou a carne bovina um produto inacessível para muitos consumidores russos, muitos dos quais passaram a consumir a carne de frango. BIKI, 01.02.2007.

Segundo as palavras do presidente da Associação Brasileira de Exportadores de Carne (ABIÉS), nos últimos anos aumentou o despacho da carne brasileira para o Oriente Médio e para o norte da África; essa tendência, segundo a opinião dele, será mantida numa perspectiva em longo prazo. Uma parte significativa da carne bovina brasileira está sendo certificada em conformidade com as tradições muçulmanas. A formação de novos mercados, tais como a América do Sul, a China, a Índia e a Rússia, resulta na mudança das correntes comerciais; o aumento dos rendimentos da população dos países mencionados, refletem-se no nível de consumo e das importações de carnes. BIKI, 18.11.2006.

- De janeiro a maio do corrente ano, as exportações de frangos do Brasil somaram 1,046 milhões de toneladas, o que equivale a 5,52% a menos do que os índices análogos de 2005, diante disso, o custo das exportações cresceu em 0,93% – até 1,236 bilhões. O volume de fornecimento praticamente reduziu nos principais mercados. No Oriente Médio foram despachadas 249,8 mil toneladas de carnes de frango – o que corresponde a 25,6% menos do que o período dos cinco primeiros meses do ano anterior. As exportações para a Rússia foram reduzidas em 25,6% – até 83,4 mil toneladas, na União Européia, em 6% – até 131,0 mil. Nesse mesmo tempo, o volume do fornecimento da carne de frango brasileira nos países da Ásia, aumentaram em 10% – até 321,6 mil toneladas. BIKI, 02.09.2006.

- A Rússia estabelece a partir de 17 de julho, limitações temporárias na importação de aves vivas, ovos, carnes e

rações de um dos estados brasileiros, – informa o serviço de imprensa do Ministério da Agricultura da Rússia. A partir de 17 de julho de 2006, serão introduzidas limitações temporárias nas importações do estado brasileiro Rio Grande do Sul, para a Federação da Rússia, de aves vivas, ovos de incubação, carnes de aves e todo tipo de produção aviária, que não passar pelo tratamento térmico, e também as rações para aves. As limitações serão introduzidas em consequência da informação do Departamento Internacional de Vigilância Epidemiológica, sobre o registro de surto da doença Newcastle nesse estado entre aves. RIA Novosti, 14.07.2006.

O Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia introduz limitações temporárias a partir de 22 de junho, e, até segunda ordem, nas importações do estado brasileiro da Bahia, para a Rússia, de cavalos de raça, esportivos, de passeio e de carga, para abate, de embriões de gado, de carnes de animais selvagens, de carne bovina, e também de leite cru e de produtos derivados de leite, que não passem pelo tratamento térmico. Segundo diz o boletim do serviço de imprensa do Ministério da Agricultura da Rússia, as limitações foram introduzidas em consequência do registro neste estado, da doença de animais, estomatite vesicular. Prime-TASS, 22.06.2006.

A preservação da proibição das importações para a Rússia, de carne bovina de uma série de estados brasileiros é considerada ilógica, assim com o Brasil tem tomado medidas exaustivas de prevenção contra a ameaça de febre aftosa, que permitem de fato excluir completamente a ameaça desta doença. Sobre isso declarou o presidente do conselho de empresários Brasil-Rússia Marcos Vinícios Pratini de Moraes durante o encontro do Primeiro Ministro da Federação da Rússia, Mirhail Fradkov com grupos de empresários de São Paulo. Ele notou que as exportações da carne brasileira para a Rússia é considerada a área de maior desenvolvimento dinâmico do comércio bilateral. «Nós não entendemos como é possível excluir um estado por completo, do fornecimento de carne, em consequência da ameaça de febre aftosa», – disse Pratini de Moraes. Segundo suas palavras, tais estados como o Rio Grande do Sul e Santa Catarina não devem sofrer por motivo de proibição de exportação de carnes por causa de focos da febre aftosa, localizados a 2 mil quilômetros deles. «A ameaça de febre aftosa existe, mas existem possibilidades de lutar contra ela», – disse ele.

Segundo suas palavras, o Brasil investiu 2 bilhões de dólares no programa de controle e erradicação da febre aftosa. Foi implantado no país um programa em larga escala, de monitoramento de gado e fazem-se análises sistemáticas profiláticas, e mesmo assim não foram registrados mais nenhum caso de febre aftosa em todo o território brasileiro. Ele completou dizendo que o Departamento Internacional de Vigilância Epidemiológica, reconheceu que 80% das cabeças de gado brasileiras, que são da ordem de 195 milhões de cabeças, estão livres da febre aftosa e protegidas com vacinas. O Brasil está desenvolvendo trabalhos com outros países da América do Sul para a erradicação completa da febre aftosa em todo o continente sul-americano.

Pratini de Moraes observou que os focos de febre aftosa registrados em fazendas próximas as fronteiras brasileiras, já estão sob controle. Ele completou que recentes casos de vaca louca na Europa e na América do Norte e a disseminação da febre aftosa na Europa e no oriente, confirmam que o risco zero não existe. «Nós aqui no Brasil temos realizados esforços para melhorar as condições sanitárias dos nossos pastos oferecendo ao consumidor brasileiro e aos nossos clientes no exterior, uma excelente qualidade sanitária. Espero que o poder veterinário da Rússia, que acabou de reconhecer o estado do Rio Grande do Sul, como estado livre para o fornecimento para a Rússia, estenda a sua decisão ao estado de Santa Catarina e aos demais estados exporta-

dores de carnes, para o vosso país», – disse Pratini de Moraes. O embargo no fornecimento de carnes suína e bovina, em relação a 8 estados do Brasil, entraram em vigor em dezembro de 2005. Prime-TASS, 06.04.2006.

O Ministério da Agricultura da Federação da Rússia, a partir de 4 de abril extinguiu a proibição temporária para o fornecimento de produtos derivados de carnes, de um estado do Brasil, haviam sido estabelecidas em relação a 8 estados desse país. «Estão extintas as restrições para o estado do Rio Grande do Sul», – foi divulgado no serviço de imprensa do Ministério da Agricultura. A proibição da importação para a Rússia de produtos de origem animal de oito estados brasileiros entrou em vigor em 13 de dezembro de 2005 «em consequência do surto que se estourou entre as cabeças de gado, da febre do tipo «O».

No estado estão estocados 60 mil toneladas de carnes, prontas para o despacho para a Rússia. No ano anterior foram exportados do estado do Rio Grande do Sul 72 mil toneladas de carne suína e bovina ao preço de 150 milhões de dólares. Desse volume 147 milhões de dólares correspondem à carne suína, ou seja 71 mil toneladas. O embargo no fornecimento de carne para a Rússia entrou em vigor depois de estourar o surto da febre aftosa nos estados vizinhos do Paraná e Mato Grosso. RIA Novosti, 5.4.2006.

A empresa «Sadia» é uma das empresas líderes na produção de produtos derivados de carne e semimanufaturados e tem intenções de abrir uma fábrica na Rússia com um volume de investimentos de 70 milhões de dólares, informou o presidente do Conselho Administrativo da companhia, Walter Fontana Filho. Segundo suas palavras, a «Sadia» criará uma empresa conjunta com a empresa russa «Miratorg», que é considerado um dos maiores fornecedores de carnes no atacado, à Rússia.

Dentro de dois meses serão definidas as parcelas do capital da nova empresa e serão escolhidos os itens da sua produção: salsichas, mortadelas e outros produtos derivados de carne. Na etapa seguinte será iniciada a produção de congelados e semimanufaturados. A companhia brasileira fornece semimanufaturados à Rússia desde o ano de 1998. O lucro líquido da companhia em 2005 foi equivalente a 320 milhões de dólares, ou seja, 50% a mais do que no ano anterior. O volume total de negócios no ano passado chegou a 4 bilhões de dólares. A «Miratorg» é o distribuidor exclusivo da «Sadia» na Rússia. RIA Novosti, 21.3.2006.

Segundo informações da revista Live-stock & Meat, a Rússia estendeu o embargo nas importações das carnes bovina e suína vindas do Brasil por mais 6 estados vizinhos ao Mato Grosso do Sul e Paraná onde 3 meses atrás foram registrados focos da febre aftosa. Depois que as conversações de dezembro entre representantes do serviço veterinário brasileiro e russo não deram resultados, a proibição foi prorrogada por mais 6 meses. Muitos dos maiores importadores da carne suína brasileira, com exceção da Rússia, Argentina, Uruguai e África do Sul, não tomaram medidas restritivas para a importação dessa carne talvez porque os gados suínos têm menos chances de serem contaminados por essa doença do que no caso dos gados bovinos. O lado brasileiro crê que o motivo verdadeiro da proibição resume-se nos esforços da Rússia em pressionar os exportadores brasileiros para conseguir a diminuição nos preços. Todavia, com a alta desvalorização do real em relação ao dólar no último ano, tal pressão não tem como produzir os efeitos esperados pelo lado russo porque o lucro dos exportadores, mesmo sem contar com esse problema, já diminuiu demasiadamente.

Para o Brasil, a Rússia, que consome 2/3 da carne suína brasileira, representa o mercado mais importante desse tipo de carne. Em 2006 o fornecimento de carnes do Brasil para a Rússia foi definido em 600 mil toneladas. Agora os produtores do Paraná e outros estados para os quais se estendem o

embargo, terão que procurar outros consumidores para a carne suína que estava destinada para as exportações, dentro do mercado interno, nas condições de queda de preços em todos os tipos de carnes.

Parece evidente a dependência do mercado russo em relação da carne suína brasileira. Depois das medidas de proibição nas importações de carnes do Brasil, terem entrado em vigor em 13 de dezembro do ano passado o preço da carne suína na Rússia, no atacado, subiu em 4%. É de se esperar que o preço suba ainda em 10% e, em longo prazo, o aumento pode chegar a 15-20%.

Para apressar a solução deste problema, no Brasil estão sendo desenvolvidos programas de rápido abatimento de animais que se localizam na zona de risco. BIKI, 25.2.2006.

Os serviços veterinários do Brasil e da Rússia concordaram em criar um canal direto interno de troca de informações sobre casos de febre aftosa nos animais. Sobre isso ao final do encontro com especialistas veterinários brasileiros, informou o chefe do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia, Serguei Dankvert. Ao lembrar que, na Rússia, desde dezembro de 2005, em relação a 8 estados brasileiros, estão em vigor restrições no fornecimento de carne bovina e suína devido ao aparecimento de focos de febre aftosa, S.Dankvert frisou que tal «linha direta» permitirá maior operatividade nas buscas de soluções e o melhor entendimento da situação ligada à febre aftosa no Brasil.

«Os lados combinaram conduzir inspeções conjuntas nas empresas agropecuárias brasileiras especializadas na produção de carne bovina e suína. – disse Serguei Dankvert. Durante as conversações nós também constatamos que o sistema brasileiro de vacinação quando é feita pelos próprios produtores é menos eficiente do que na Argentina, por exemplo, onde a vacinação é feita somente por especialistas médicos. Os brasileiros responderam que por causa da grande quantidade de cabeças de gado no país, eles não terão veterinários suficientes para atender a todos os animais.

Os especialistas do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia prometeram aos colegas brasileiros estudar nos próximos meses os documentos trazidos para eles, que contêm informações sobre os motivos e conseqüências do aparecimento da febre aftosa em uma série de estados brasileiros.

S.Dankvert expressou a confiança de que a Rússia não tomará em relação ao Brasil as mesmas medidas radicais que os Estados Unidos, que por sua vez praticamente não compram a carne do Brasil: «Nós defendemos princípios regionais, ou seja, consideramos que é mais lógico, diante do surgimento de doenças infecciosas, fechar não o país inteiro mas somente aquelas regiões onde foi encontrado o vírus».

O Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia lembrou que a proibição estende-se ao fornecimento de carnes suína e bovina dos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e também carnes de aves, leite e de todos os tipos de produtos derivados da carne e do leite, rações, equipamentos utilizados para manutenção, abatimento e processamento dos animais dos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná. Prime-TASS, 23.1.2006.

O Ministério da Agricultura da Rússia introduz a partir de 10 de dezembro limitações temporárias na importação da produção animal e aves de uma série de estados brasileiros, o que foi informado num boletim do Ministério. As restrições de importação são introduzidas de acordo com informações do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitosanitária da Federação da Rússia, em conseqüência da disseminação da febre aftosa do tipo «O» no território brasileiro.

O embargo temporário estende-se às importações de «animais vivos vulneráveis à febre aftosa, assim como carne suína, bovina e carne crua bovina e suína, vindas dos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além disso, são introduzidas limitações temporárias no trânsito de carnes de aves, leite e de todos os tipos de produtos derivados de carne e de leite, matéria-prima de origem animal, de rações para animais e também dos equipamentos utilizados para manutenção, abatimento e processamento de animais dos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná. Continuam em vigor as limitações anteriormente introduzidas nas importações do Brasil para a Rússia das cargas controladas pelo serviço veterinário estatal. RIA Novosti, 9.12.2005.

A partir de segunda-feira o Ministério da Agricultura russo abole as restrições temporárias de importação de carnes suína e bovina de uma série dos estados brasileiros. Segundo o comunicado do porta-voz do Ministério, são anuladas as limitações das importações das carnes dos seguintes estados: Acre, Rondônia, Tocantins, Maranhão, Amapá e Roraima. Os despachos de matérias-primas de carnes poderão ser efetuados somente das empresas certificadas para o fornecimento de carnes suína e bovina para a Rússia, sob o controle dos inspetores veterinários russos. AI Rosbalt, 28.11.2005.

A proibição temporária das importações da carne bovina brasileira foi posta em vigor por 49 países, incluindo a Rússia, que é considerada um dos mais importantes mercados de carnes do Brasil. O Ministro da Agricultura Ricardo Rodrigues, declarou que o prejuízo pode alcançar 1,5 bilhão de dólares, se tal proibição se mantiver por mais de seis meses. RIA Novosti, 03.11.2005.

Hoje um grupo de expertos russos iniciou a inspeção no Brasil, do abatedouro de carnes e fábricas de processamento de aves, que fornecem produtos derivados da carne para a Rússia, – informou em São Paulo o representante do Ministério da Agricultura do Brasil Nelmon Oliveira. A missão terá continuidade até ao fim de julho. Os expertos russos iniciarão os seus trabalhos no estado que está mais ao sul do Brasil: Rio Grande do Sul, que é o principal fornecedor de carne bovina e suína para a Rússia. Eles devem fazer a inspeção de duzentas empresas em todo o Brasil, que possuem licenças do Serviço veterinário russo no fornecimento de produtos derivados de carne.

Em 15 de abril o Ministério da Agricultura da Rússia anulou a proibição temporária do fornecimento de carne da maioria dos estados brasileiros, que estava em vigor desde setembro do ano anterior por causa do aparecimento de focos da febre aftosa nos estados do Pará e Amazonas. A proibição do fornecimento de carne desses estados continua. A Rússia representa para o Brasil um mercado de fornecimento de carnes extremamente importante. Em 2004 o Brasil ocupava o primeiro lugar entre os fornecedores de carne bovina e suína para a Rússia. A sua parcela nas importações russas de carne bovina atingiu 35%, da suína – 74%. Com as quotas de 26% para carnes de aves, o Brasil ocupou o segundo lugar depois dos EUA (60%). Segundo dados do Ministério da Agricultura do Brasil, no ano anterior as exportações de carnes e produtos derivados de carnes para a Rússia atingiram 867 milhões de dólares, o que corresponde a 14% de toda a exportação brasileira de carnes do ano anterior. As exportações de carne fresca bovina corresponderam a 239 milhões de dólares, de carne suína – 441 milhões de dólares, de carnes de frango – 159 milhões de dólares. Em 2004 apesar da proibição em vigor, o fornecimento de produtos derivados de carne do Brasil para a Rússia atingiu o número recorde de 288 mil toneladas de carne suína. RIA Novosti, 31.5.2005.

O Brasil ganha novamente a possibilidade de exportar carne para a Rússia a partir de 20 de abril, diz o relatório do Ministério da Agricultura da Rússia. «A partir de 20 de abril anulam-se as proibições temporárias das importações do Brasil, com exceção dos estados do Pará, Amazonas, Acre, Rondônia, Tocantins, Maranhão, Amapá e Roraima, das carnes bovina e suína para a Federação da Rússia», – foi publicado no boletim. O despacho das matérias-primas de carnes podem ser feitos somente das empresas certificadas para fornecer carnes bovina e suína para a Federação da Rússia sob o controle de inspetores veterinários russos. O embargo temporário na importação de carnes do Brasil foi imposto em 20 de setembro de 2004 «devido a situação epidemiológica instável em relação à febre aftosa no Brasil e a ameaça real da entrada do vírus da febre aftosa no território da Rússia. Nos últimos 6 meses, na ausência desse grande exportador no mercado russo de carnes, ocorreu um verdadeiro déficit do produto, o que levou ao aumento acentuado dos preços. Agora, segundo prognósticos dos experts, os produtos derivados de carne devem ficar mais baratos em no mínimo 5%.

A situação dos preços da carne ficou tão aguda que V.Putin ficou seriamente preocupado com isso. De janeiro a abril do ano corrente a carne bovina encareceu em 12%. Os preços da carne suína cresceram ainda mais. Dentro do cenário da diminuição vagarosa dos preços, o Ministério da Agricultura dedicou atenção ao caso e mais uma vez inspecionou os fornecedores brasileiros. «O quilo da carne suína russa custa ao produtor 92 rublos, e ao produtor brasileiro 79, diz o analítico do Instituto de Marketing Agrário, Elena Tiúrina. – Depois da extinção das proibições, o déficit da oferta de carnes no mercado será também reduzido. Isso permite aumentar o seu volume geral, o que permite baixar os preços em no mínimo 5%». O diretor geral do Instituto de Conjunturas do Mercado Agrário Dmitri Rylko complementa que, na realidade, somente a carne suína terá os seus preços diminuído, uma vez que as quotas de carne bovina do Brasil são muito pequenas. RIA Novosti, 19.4.2005.

O governo brasileiro se dirigiu à Rússia com pedido de revisão das proibições em vigor desde setembro, das importações de carnes brasileiras. Tal pedido consta na carta do ministro das relações exteriores do Brasil Celso Amorim, enviada ao chefe do Ministério dos negócios estrangeiros da Federação da Rússia Serguei Lavrov. A proibição entrou em vigor em setembro por causa do surto da febre aftosa no estado do Pará. Como é mencionado na carta, a decisão da Rússia referente ao restabelecimento, em dezembro, do fornecimento de carnes do estado de Santa Catarina deu ao governo brasileiro a esperança de que isso seja o primeiro passo em direção à extinção completa do embargo, contudo isso não aconteceu.

Segundo dados do governo brasileiro, em 2003 o Brasil vendeu à Rússia 83 mil toneladas de carne bovina, 300 mil – de carne suína e 212 mil de carnes de frangos. O ministro lembrou que desde o fim de 2003 as exportações da carne brasileira para a Rússia mais de uma vez sofreram tais limitações. O chefe do Ministério das Relações Exteriores dirigiu-se ao governo russo com um apelo de «rever as regras que limitam as vendas da carne brasileira». RIA Novosti, 28.1.2005.

O Presidente do Brasil Luís Inácio Lula da Silva aprovou as normas aceitas pelo Congresso Nacional, sobre cultivo da soja geneticamente modificada, que é uma das mais importantes mercadorias agrícolas de exportação do país. O chefe do estado deixou sem modificações as emendas das leis sobre produtos geneticamente modificados, sobre o que foi discutido no parlamento num período de 3 meses. A nova lei libera o produtor de soja geneticamente modificada, de ter que receber a licença especial para o seu cultivo e ter atestados de

segurança para o meio-ambiente. No entanto os produtores serão obrigados a responder pelos possíveis prejuízos causados ao meio-ambiente e à saúde do consumidor. Além disso, o cultivo da soja geneticamente modificada em 2005 não pode ser usado na qualidade das sementes.

O cultivo da soja transgênica foi aprovado pelo governo brasileiro em 2003. Hoje o Brasil ocupa o quarto lugar depois dos EUS, Argentina e Canadá, no cultivo de cereais transgênicos. A parcela do Brasil na produção de transgênicos no mundo é de 6%. O decreto do Presidente abre caminho para as exportações de soja transgênica para a China, que é um dos consumidores principais da soja brasileira. Mas a partir de 1 de janeiro as importações da soja brasileira à China foram interrompidas por motivo de falta de leis normativas sobre o cultivo de produtos transgênicos no Brasil. Como informou o vice-representante comercial da Rússia no Rio de Janeiro Yuri Kudriavtsev, a Rússia também é um dos importadores mais ativos, da soja brasileira e suas rações. Durante os primeiros 9 meses de 2004 a Rússia importou 1917 toneladas de proteínas da soja do Brasil ao preço de 4,78 milhões de dólares e 7500 toneladas de óleo de soja ao preço de 3,8 milhões de dólares, – disse ele. RIA Novosti, 13.1.2005.

Nos últimos dias chegaram ao porto de Novorossiysk 3 navios brasileiros com carne importada a bordo. Cada um com 3 mil toneladas de carne suína e carne de aves. Há um ano e meio atrás, o governador da região de Krasnodar impôs embargo nas exportações de carnes vindas do exterior. A coxa de galinha, a carne suína prensada e outros produtos de carnes vêm para Novorossiysk da região vizinha de Rostov e compõe 10% do volume geral da carne consumida. A chegada dos navios com carne importada, significaria que na mesa da população da região, seria fornecida oficialmente a carne suína estrangeira e «coxinhas do Bush»? O despachante da carga vinda para Novorossiysk é a Casa Comercial «Kremlevski». Como comprovam os documentos de transportações de mercadorias, toda a produção de carne será direcionada para Moscou. AI Regnum, 20.7.2004.

A Indonésia anunciou a suspensão das importações de carnes do Brasil em consequência do surto da febre aftosa no norte do estado do Pará, – como informou na sexta-feira a agência de informações «Folha». Além da carne também foi suspenso o fornecimento para a Indonésia de rações para animais, inclusive farinha de milho e de soja. As importações para a Indonésia, de farinha de soja do Brasil, correspondeu em 2003 a 1,5 milhão de toneladas.

Anteriormente a Rússia e a Argentina haviam interrompido o fornecimento de carnes do Brasil. Na semana passada o governo brasileiro informou sobre o aparecimento de focos de febre aftosa no estado do Pará, o que causou a rápida reação do governo russo, sobre a interrupção temporária das importações da carne brasileira por causa das possibilidades de contaminação com a febre aftosa. A Rússia é o terceiro maior consumidor de carnes do Brasil. Em 2003 o fornecimento da carne bovina correspondeu a 120 mil toneladas ao preço de 100 milhões de dólares.

Neste ano o fornecimento cresceu 50% e atingiu 866 milhões de dólares. Segundo a declaração do Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, Antenor Nogueira, que considera que a interrupção de importações da carne brasileira à Rússia é o reflexo do interesse da Rússia na venda ao Brasil dos cereais russos, «o problema não é de caráter sanitário. Ele está ligado aos cereais, – sublinhou ele. A Rússia demonstrou o seu interesse na exportação dos seus cereais ao Brasil e quer receber confirmação expressa de que o Brasil dará preferência à Rússia nesta questão». Nogueira disse que o Ministério da Agricultura do Brasil prepara um documento onde expressa que o Brasil está pronto para estudar a possibilidade de abertura do mercado brasileiro para os cereais russos. RIA Novosti, 25.6.2004.

O Centro Epidemiológico de Ijevsk, a partir de abril reforça o controle sobre as importações da carne brasileira e peixe norueguês, inclusive o processado na Estônia, para a cidade de Ijevsk. Como informou o serviço de imprensa do Centro, dessa forma os especialistas da vigilância sanitária tentam proteger os consumidores de Ijevsk contra produtos de má qualidade que entram em Ijevsk vindos dos países citados.

Segundo dados do Centro, em resultado do enrijecimento das normas sanitárias na União Européia e Japão em 2003, foram proibidas as importações da produção de peixes produzidos pelas companhias norueguesas, em consequência do alto nível de toxinas e dioxinas encontradas nele. Os especialistas da vigilância sanitária não excluem que a referida produção possa ter sido processada nas empresas da Estônia. Além disso, é citado no Centro, que a Comissão Européia de proteção da saúde e do consumidor, registrou o aumento da frequência do fornecimento do Brasil para o mercado europeu das carnes bovina e de aves contaminadas com salmonelas e listérias. O produtor da carne bovina é a companhia Quatro Mareos, da carne de aves – a companhia Copacol (Cooperativa Agrícola Consolata). Os especialistas da vigilância sanitária reforçam o controle sobre a entrada na cidade de Ijevsk, de matérias-primas e produtos alimentícios, inclusive por vias de ajuda humanitária. Será dedicada uma atenção especial a verificação da existência e legitimidade de certificados veterinários, emitidos pelos órgãos dos serviços federais da Rússia, e de documentos que comprovam a qualidade e a segurança da produção para as pessoas. A informação sobre a produção referida acima, foi transmitida às empresas processadoras de carnes de peixes de Ijevsk, assim como a empresários individuais que se ocupam das importações e realização dos produtos importados. AI Rosbalt, 01.04.2004.

ÁLCOOL

– O presidente da companhia de produção da cerveja «Baltica», cônsul honorário de Brasil no Noroeste da FR Taimuraz Bolloev está seguro que Rússia e Brasil têm o grande potencial para fortalecer as relações. «Rússia e Brasil têm as possibilidades únicas para colaboração exitosa e para desenvolvimento das relações econômico-comerciais e culturais», – declarou na véspera da visita a Petersburgo da delegação encabeçada pelo vice-presidente da República de Brasil Jose Alencar.

Como comunicaram na secção de ligações com meios sociais de «Baltica», na composição da delegação brasileira estão empresários, que representam o setor agrícola, industrial, turismo e mercado financeiro. Na Câmara de indústria e comércio (TPP) de Sanct Petersburg eles participam na apresentação do potencial econômico de Brasil. Alencar a de encontrar-se com o presidente da Câmara de indústria e comércio (TPP) de Sanct Petersburg Vladimir Katenev e com os representantes dos círculos de negócio da cidade no rio Neva.

A visita oficial da delegação brasileira na Rússia começou a 11 de outubro em Moscovo com encontro entre o presidente da TPP da FR Eugenio Primakov e Jose Alencar. As partes expressaram a aspiração para ampliar a colaboração entre dois países na esfera de economia e comércio. A 12 de outubro o vice-presidente de Brasil realizou as negociações com o presidente da Rússia Vladimir Putin, cuja visita oficial a Brasil está marcada para novembro de 2004. No mesmo dia teve lugar a sessão terceira da comissão intergovernamental russa-brasileira de alto nível pela colaboração, no marco da qual passou o encontro entre o presidente do governo da FR Mikhail Fradkijov e Alencar.

No setembro de 2002 Brasil e Rússia acordaram estabelecer o consulado honorário no Noroeste da Rússia. O cón-

sul honorário da república Federativa de Brasil na região Norocidental é o presidente da OAO «Companhia de produção da cerveja «Baltica» Taimuraz Bolloev. O instituto do consulado honorário vai a defender os interesses dos investidores estrangeiros, que importando o dinheiro na economia dum país estranho quiseram ter neste país um representante de influência. IA «Rosbalt», 13.10.2004.

FINANZAS, BANCOS

– O presidente do Brasil Luis Inacio Lula da Silva faz pouco expressou a proposta aos novos países portadores de grandes reservas de valuta criar uma frente única para evitar a reavaliação da valuta do seu país em tempos rápidos.

Luis Inacio Lula da Silva a 12 de março no simposio, organizado pelo jornal britânico «Economist», expressou esperança que os novos países portadores de grandes reservas de valuta poderão passar a sessão para discutir a questão de uso de reservas mencionadas.

Segundo as palavras do chefe de Brasil, de acordo aos últimos dados estadísticos do Banco central de Brasil, as reservas valutárias do Brasil constam 193,2 mld de dolares. Junto com isto a valuta brasileira o real faz-se mais cara durante último ano a mais de 20%

A opinião do presidente, os novos países portadores de grandes reservas de valuta devem estudar as medidas de resposta e não devem referir-se com indiferença a reavaliação sem paro da valuta nacional. Brasil deve unir-se com Rússia, Índia e China, para jogar um papel mais importante na adoção de decisões globais. Sinkhua, 14.3.2008.

– A companhia Dow Jones Indexes declarou de aplicação de novo índice de bolsa, que reflja a atividade de negocio exclusivamente em 4 países com economia em desenvolvimento – Brasil, Rússia, Índia e China. Exactamente estos países atraem uma atenção especial dos investidores. No lexico dos investidores internacionais ja entrou o termino BRIC – segundo primeiras letras de nombres de países. Índice novo recebeu denominação «Rric-50». Os colaboradores da companhia Dow Jones Indexes, que calcula 5 mil índices, incluindo o índice famoso Dow Jones, limitou conscientemente o numero de componentes de «Bric-50». Na composição entraram 15 companhias potentes de Brasil, China e Índia, e também 5 companhias russas: «Gasprom», «Lucoil», «Norilskiy nikel», «Surgutneftegas» e RAO «ES Russia». Proõe-se que o índice «Bric-50» seja básico para os fondos de quotas, fondos de índice e outr. Praitm-TASS, 8.6.2006.

– O 22 de novembro no Brasil durante o encontro oficial do presidente da Rússia Vladimir Putin e presidente do Brasil Luis Inacio Lula da Silva o Vneshtorgbank e Banco nacional do desenvolvimento econômico e social do Brasil (Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social – Bndes) assinaram o convenio de colaboração. Da parte do Vneshtorgbank o convenio assinou o presidente do conselho de gestão Andrei Kostin, da parte de Bndes – presidente do conselho de diretores de Bndes, o primeiro viceministro da economia e comercio Luis Fernando Furlan.

O Vneshtorgbank e Bndes acordaram de estabelecimento da colaboração a largo prazo, entrega de garantias, creditação, realização da atividade consultoria e de coordenação, cambio de informação pelas questões da colaboração interbancaria. Nos marcos do convenio os institutos financeiros participarão em conjunto no financiamento dos projetos, dirigidos ao desenvolvimento de relações de economia exterior e ligações de investimento entre Rússia e Brasil. Uma das direções prioritarias da colaboração entre Vneshtorgbank e Bndes será o desenvolvimento da cooperação pela linha do apoio financeiro das operações de exportação-importação entre os clientes de bancos. IA Regnum, 24.11.2004.

ORÇAMENTO ESTATAL, IMPOSTOS, PREÇOS

– O volume conjunto de reservas de valuta e ouro de Brasil, Rússia, Índia e China (grupo Bric) é de 1,3 trln de dolares – que é mais grande que o volume conjunto de reservas de valuta e ouro dos países de «os sete». De isto declarou o chefe do MID de Rússia Serguei Lavrov em relação a resultados do encontro dos ministros de negocios estrangeiros e defesa dos países membros de Bric.

«A união dos nossos países é interessante, – marcou S.Lavrov. – O grupo surgiu em 2003 de uma maneira não geral, quando a companhia Goldman Sachs publicou pronostico e nominou estes quatro países como mais perspectivos no mundo, que para ano 2050 poderão superar pelo crescimento economico conjunto o qualquer grupo de países».

«Nos une a atitude geral a os principios, na cuja base quizeramos ver a criação da nova forma de construção do mundo, que poderao apoiar-se a autoridade suprema do direito internacional, que seja justo e democrático», – marcou S.Lavrov. Segundo suas palavras, os países de Bric «acordaram continuar os encontros no marco de este formato nos foros internacionais, e continuar as negociações dos representantes de nossos países pelas diferentes questões. Praim-TASS, 21.9.2006.

ESERCITO,POLICIA

– Rússia está pronta a abastecer os helicopteros a Brasil, comunicou vicediretor do Serviço federal da FR pela colaboração técnica-militar (FSVTS) Alexandr Fomin. «Confirmamos a prontidão da parte russa sentar-se a mesa de negociações, concertar o contrato devido e realizar o abastecimento», – disse Fomin, sem concretizar de que tipos de helicopteros fala-se.

Fomin marcou, que o tema de helicopteros é «muito interessante» não so para mercado brasileiro mas e para outros países da América Latina. Neste mercado as maquinas russas, tanto civis como militares, ja são conhecidos e têm boas recomendações. No começo de abril a prensa brasileira comunicou, que nos marcos da discussão do plano de reestruturação das forças armadas do Brasil até o fim deste mes terá lugar a sessão do conselho de defesa nacional. Nesta sessão serão discutidas as compras de armamento, particularmente a compra de helicopteros russos, escrevia o jornal «Globe».

O vicediretor da FSVTS encabeça a delegação das empresas russas na 6-a exposição das tecnologias aerocósmicas e de defesa no Rio de Janeiro. Fomin disse, que os interesses da Rússia no mercado brasileiro não limitam-se com os helicopteros. Ele lembrou que nossos bureau construtores ja participaram nos tenders faz 3 anos no Brasil em realação as compras de aviões de caça MIG-29 e Sukhoy. «Resultados de tender eran eloquentes mas foram anulados, – disse ele. O interesse dos partners brasileiros podia chamar nossa técnica blindada de rodas ligeira, armas especiais de tiro e outros tipos da técnica e armamento, que foram presentados na exposição em Rio de Janeiro. RIA «Novosti», 17.4.2007.

– Rússia e os países da América Latina têm grande potencial para desenvolver a colaboração vantajosa mutuamente na esfera militar técnica disse o diretor geral do «Rosoboronexport» Serguei Chemesov na véspera da abertura em Rio de Janeiro da 6-a exposição aerocósmica e de defesa LAAD-2007. Hoje nas forças armadas dos países da América Latina explotam-se 400 helicopteros russos e 500 unidades de automoveis.

De ano 2001, quando foram assinados os primeiros contratos da companhia com os países da região, os abastecimentos aumentaram-se tanto no aspecto quantitativo como no qualitativo e geográfico. Os passos positivos na esfera da colaboração técnica militar com tais países como Mexico,

Columbia, Peru, Uruguay e Brasil, nos quais «Rosoboronexport» abastece a mais grande parte da produção militar exportada a região latinoAmericano. A companhia considera aprofundar as relações e desenvolvimento do parttnership con tais países como Chile, Ecuador e Argentina. Neste ano de acordo a pronostico, a exportação militar ao região latinoamericano crescerá dois vezes, marcou o chefe do «Rosoboronexport». Praim-TASS, 13.4.2007.

– As questões da colaboração dos orgaos de ordem legal da Rússia e Brasil, incluindo aplicação pratica do convenio de entrega (extradição), discutiam-se durante a visita oficial a Brasil da delegação da promotoria geral da FR. De isto comunicou o chefe da delegação, vicedirigente de esta instituição Vladimir Malinovskiy. A seus palavras, na marcha da visita acabada tiveram lugar os encontros com dirigentes do ministerio de justiça, policia federal e promotoria do Brasil. Vladimir Malinovskiy lembrou, que as promotorias gerais de dois países assinaram em 2006 o memorando que preve a colaboração em direções principais do combate à delinquência, luta contra terrorismo, tráfico de drogas e crimenes económicos. Nas entrevistas com os colegas brasileiros eram discutidas as questões da aplicação do acordo de entrega dos criminosos que entrou na força a 1 de janeiro de 2007. Este acordo foi assinado entre Rússia e Brasil faz cinco anos, disse Malinovskiy. Ele comunicou também que até o momento este acordo não foi usado ni por uma parte ni por outra.

Segundo comunicações na prensa de Brasil, o governo de este país leva as negociações com Boris Berezovskiy em relação a possibilidade de investimentos do grupo Media Sports Investment nos projetos da construção dos portos, oleodutos e na produção do etanol. Comunicava-se que o governo do Brasil preparará o programa de estança de Berezovskiy e do grupo de seus investores no Brasil. Boris Berezovskiy é declarado pelos poderes russos na busca internacional por crimenes muito pesados na esfera financeira, particularmente, ele condena-se em pilhagem por meio de traça de grandes somas de dinheiro, lavagem do dinheiro ilegal e não devolução dos ingressos de valuta. RIA «Novosti», 23.3.2007.

– Brasil está pronto a assinar o contrato de compra de caças velhas «Miraj 2000». Prazos e condições da operação discutem-se pelos presidentes de dois países Jak Shirak e Lula da Silva. A soma da contraação consta de 50 até 70 mln de euros em dependença da completação de aviões.

São determinados itinerarios de chegada e métodos de transporção de aviões através de Africa – Dakar e Natal (ou Belem) com reabastecimento com combustivel no ar. Entre dois governos ja é atingido o acordo da participação das caças brasileiras na parada por causa de uma festa nacional de França o 14 de julho, durante a qual os pilotos brasileiros demonstrarão sua maestria sobre os Campos Eliseus.

O governo do Brasil durante 2 anos intentou determinar-se com a compra de 12 aviões para Forças aereas nacionais com ajuda de tender, em que participaram aviões russos Su. Ainda na véspera de 2005, quando acaba o prazo do tender, o governo de Lula declarou inesperadamente de cancelação do tender e começou diretamente estudar variantes de renovação do parque de seus aviões de caça. O acordo de compra de caças «Miraj 2000-C» foi atingido no fim do ano passado, antes de declarar a cancelação do tender. Alem da compra dos aviões este convenio puramente político prevê o completo financiamento pelo governo francês da realização em 2005 das medidas nos marcos do ano do Brasil na França. Segundo os dados de focos diplomáticos, em cambio de compras dos aviões de caça velhos das forças aereas militares da França o Brasil obrigou-se apoiar a candidatura do Paris à realização dos jogos olímpicos de 2012. RIA «Novosti», 23.5.2005.

– No Rio de Janeiro teve lugar a apresentação do helicóptero Mi-171, que recebeu o certificado do governo brasileiro à exploração no território do país. Como marcou o diretor da fábrica moscovita de produção de helicópteros Mil Andrei Shibitov, isto é o passo importante, que significa o começo da colaboração entre a Rússia e Brasil na esfera da técnica de helicópteros. «Isto é o primeiro caso da certificação da técnica de helicópteros não só no Brasil, mas na América Latina, que até hoje era praticamente fechada para o mercado russo», – marcou o representante da fábrica produtora. Segundo suas palavras, no transcurso de negociações com a parte brasileira, que continuaram durante uns anos, resultou bom chegar a um acordo de abastecimentos da técnica de helicópteros ao Brasil, ainda na base experimental.

Andrei Shibitov marcou, que os análogos da técnica parecida, tipo «Puma» ou «Sikorskiy», cedem e pelo preço e pela qualidade ao helicóptero russo. Entretanto o representante da empresa russa negou-se comunicar os parâmetros financeiros do modelo básico. Segundo confirmaram na companhia «Alfa Sou América», que está ligada com importação de helicópteros, Rússia tem grandes vantagens, sobre todo quanto a técnica para pessoas VIP, a falta das quais observase no Brasil. RIA «Novosti», 25.4.2005.

– O presidente da FR Vladimir Putin chegou a Brasil. Segundo transmite Bloomberg, Putin em cambio do acordo de comprar em Rússia os aviões combativos pode lograr a cancelação da proibição à importação da carne de vaca brasileira. Esta é a primeira visita do chefe do estado neste país na toda historia de 170 anos de relações russo-brasileiras. IA «Rosbalt», 22.11.2004.

– Rússia pode abastecer a Brasil 12 aviões de caça Su-35 em cambio de 50 aviões regionais de passageiros Embraer para necessidades da «Aeroflot», por cujo encargo lutam os produtores de aviões rusos e estrangeiros. Como comunicam os focos no governo da FR, o projeto do cambio está sometido a pressão da parte do ministerio da defesa da FR e Rosoboronexport.

Agora na composição das Forças aereas militares do Brasil não há aviões de caça rusos. Mais antes o Brasil declarou o tender para abastecimento de 12 caças no marco do programa de renovação da flota de Forças aereas militares. Os concorrentes principais no concurso eram a caça Miraj-2000 da companhia francesa Dassault e avião de caça Su-35 da corporação russa «Sukhoi». No começo de 2004 o presidente brasileiro Fernando Enrique Cardoso declarou que a Rússia tem «grandes chances de ganhar o tender». O transportador aereo mais grande russo «Aeroflot» no julho declarou o concurso para escolher o abastecedor de 50 aviões para as linhas regionais. Entraram na luta pelo tender o avião ucraniano An-148, rusos Tu-334 e RRJ, brasileiros E-170/175 e E-190/195, e também CRJ-700 e 900 da produção da companhia canadense Bombardier.

A soma total da operação de abastecimento dos aviões de caça consta 750 mln de dolares, que corresponde ao valor de 50 aviões regionais Embraer. Os primeiros 10 aviões a companhia «Aeroflot» espera receber em 2005. Os produtores rusos e ucranianos, cujos aviões ainda não entraram na etapa da produção serial, como foi marcado antes, não poderão construir a quantidade necessaria de maquinas ao tempo indicado pela companhia «Aeroflot». IA «Rosbalt», 18.10.2004.

RELAÇÕES ECONÓMICAS EXTERNAS, POLÍTICA

– Tarde noite chega de avião no capital brasileiro o Presidente da FR Vladimir Putin. Isto é a primeira visita na toda historia do chefe do estado russo a Brasil. O Presidente e as pessoas acompanhantes ospedar-se-ão no mais luxuoso hotel «Blu 3 park», situado na beira do lago Paranoa num lugar pintoresco. Este hotel foi construído faz quatro anos no esti-

lo correspondente ás linhas curvas de Oscar Nimeira, que foram harmonizadas com acerto no todo conjunto urbano. O hotel pertence a uma empresária japonesa Shieko Aoki, que se-atreveu construir no capital brasileiro um hotel de luxo, donde se hospitalizam todos os chefes de estados e governos.

A visita oficial no Brasil de Vladimir Putin será começada da visita do congresso nacional e do encontro com seu presidente Jose Sarneo. Mais tarde o cortejo do chefe do estado dirigirá-se-á na praça de tres poderes, donde

ele será recebido com uma salva de 21 descargas da guarda de presidente. Depois no palácio Planalto

terão lugar as negociações do presidente da FR Vladimir Putin com o presidente do Brasil Lula da Silva. Ao ser terminadas no palácio Itamarati donde está situado o Ministerio de Exterior do Brasil, terá lugar a cerimonia solene da subscrição dos documentos governamentais bilaterais. Terminada subscrição o presidente Lula dará o jantar em honor do alto hóspede no palácio Itamarati. Na II metade do dia Vladimir Putin partirá para Rio de Janeiro. RIA «Novosti», 21.11.2004.

RELAÇÕES COM RUSSIA E UEI

– o dia 8 de outubro o governador da provincia de Stavropol Alexandr Chernogorov teve encontro com a delegação do estado de Mato Grosso (Brasil), encabeçado pelo governador Blairo Borgues Maggi. Como comunicaram no serviço de prensa do governador de Stavropol, na composição da delegação encontram-se também os representantes da administração e da comunidade de business do estado.

A provincia de Stavropol tem intenção de estabelecer a cooperação com o estado Mato Grosso, e também com os outros territorios do Brasil. No ano 2006 a rotação de comercio externo entre a provincia e Brasil superou 60 milhões de dolares, e por este índice o Brasil ocupou o quinto lugar na fila dos partners estados da provincia.

Ja na I metade do ano corrente o intercambio comercial superou 34 milhões de dolares. Isto da fundações para pronosticar, que no ano 2007 será atingido um nivel de record do intercambio bilateral de comercio. A Provincia está pronta a ampliar a exportação de abonos minerais e discutir os fornecimentos do Brasil do açúcar cru. Provincia de Stavropol está também interesada em investimentos de corporação. Aos hóspedes lhes interessa a cooperação na esfera da economia agricola.

O governador da provincia de Stavropol determinou novas possibilidades da região em desenvolvimento da esfera turística e de recreio. Ele lembrou, que na provincia começa o trabalho pela criação duma zona especial económica na região balneológica Aguas Minerais de Caucaso a donde amanha 9 de outubro chega uma delegação. A região abre as portas para os investimentos e para aqueles empresarios que desejam levar o business turístico em condições únicas naturais.

O Governador de Mato Grosso marcou, que o estado está especializado historicamente na produção das culturas cereais, realiza os grandes suministros da carne na Rússia. Os poderes do estado têm intenções de largar a lista de seus partners na Rússia e apreciam a sua visita como um passo na aproximação nas questões da cooperação reciprocamente vantajosa com Rússia e com suas regiões.

A base da exportação da provincia de Stavropol a Brasil componem os abonos minerais. Pelos resultados do ano 2006 a provincia exportou 281 mil toneladas de abonos azóticos e mesclados a uma soma de 47 mln de dolares. Do Brasil na provincia de Stavropol em 2006 foram importados 29 mil toneladas do açúcar cru a soma de 13 mln de dolares. Do Brasil foram exportados os sumos de frutas e legumes. IA Regnum, 8.10.2007.

– O comércio da Rússia com os países da América Central e América de Sul está no desenvolvimento irregular: nos anos 2000-04 a exportação estava no nível promedio de 3,5 mld de dólares., e importação aumentava-se (nível promedio – 2,1 mld de dólares). No ano 2005-06 a circulação comercial aumentou-se como resultado do aumento da importação 2,3 vezes e exportação cresceu a 1/3. O saldo positivo no comércio com as regiões de 3,1 mld de dólares mudou-se com deficit no volume de 800 mln.

Quase 2/3 da circulação comercial com as regiões toca a Brasil e Ilhas Virgens (Bret.). O Brasil é líder económico da América do Sul – encabeça o grupo de países que exportam a sua produção na Rússia (Argentina, Equador, Uruguai, Paraguai, Chile). Ilhas Virgens, que são o ponto de armazenagem do combustível reexportado russo (petróleo, produtos de petróleo), pertencem ao grupo de países com quais a Rússia tem o saldo positivo do comércio. Os partners da Rússia pela exportação são também Peru, Ilhas Bagamas, e também Venezuela e Cuba.

Nos anos 2005-06 Rússia aumentou consideravelmente as compras na América Latina de produtos de alimentação. Em 2006 do Brasil foi importado 2,33 mln de toneladas de açúcar cru em soma de 942 mln de dólares (31,6% da importação), 685 mil toneladas de produtos de carne (carne de vaca, porco, galinha) a 1,4 mld de dólares (45,4%), e também os produtos de tabaco a soma de 192 mln de dólares (6,4%).

Em Argentina foi comprada a carne a soma de 409 mln de dólares (42,7% da importação do país), 170 mil toneladas de cítricos a soma de 100 mln de dólares (10,5%), e também maçã, peras, ameixas e uvas. Foi importado 5,8 mln de dkl de vinho de uva a soma de 34,2 mln de dólares.

Rússia exporta nos países de América Latina em geral o combustível e abonos minerais. Em 2006 Panama e Belis compraram em Rússia 11 barcos de carga e passageiros, Sent-Vincent e Sent-Kits compraram 4 traineiras, e Ilhas Virgens – um petroleiro, barco pescadero e lanchas marinheiras (em total a 23 mln de dólares.).

O potencial do uso da produção tecnológica russa está ligado com a construção na América Latina de um serie de objetos industriais com assistência técnica e económica da URSS (nos anos 80 na Cuba foram construídos 254 objetos industriais, nos países da América de Sul – uma serie de obras hidráulicas).

Um de mais perspectives partners da Rússia na esfera de colaboração energética na região é o Brasil (mercado do equipo para EEH e EET em construção, e também para abastecimento das estações eléctricas móveis e pequenas).

Para Brasil apresenta interesse a experiência russa em criação de únicos sistemas de transporte tanto na energética eléctrica como na esfera de petróleo e gás («Gasprom»). No mundo ainda não ha análogos de sistema único do abastecimento de gás, controlado de um centro. O interesse em criação de tais sistemas está condicionado também pela declaração dos presidentes de Brasil, Argentina, Bolívia e Venezuela quanto o projeto de construção do gasoducto transcontinental.

A companhia brasileira Petrobras apresenta interesse as tecnologias, aprovadas pelo «Gasprom» durante colocação do gasoducto mais profundo no mundo no fundo do mar Negro a Turquia (a profundidade é mais de 2 km.).

As perspectivas consideráveis ha para abastecimentos da produção de aviação e técnica militar russa, concordados no nível mais superior com direção da Venezuela e Argentina. RIKI, 29.9.2007.

– Na segunda dia da visita estatal a Brasil o presidente de Kazakstão Nursultan Nazarbaev ha realizado uma serie de encontros com diretores de companhias mais grandes no Brasil e da região latinoAmericana. «Teve lugar o primeiro contacto, e hemos concordado da visita dos especialistas

kazakstaneses a companhia «Petrobras» para conhecimento mais detalhado», – disse o diretor do desenvolvimento do holding brasileiro de petróleo e gás Omero Ventura.

Segundo suas palavras, na etapa dada ainda é temprano falar da possibilidade do partnership com a parte de Kazakstão, entretanto a viagem planejada dos especialistas da rama de petróleo e gás nas empresas de holding «Petrobras» será o primeiro passo neste caminho. «Os detalhes da visita serão elaborados durante dois meses», – agregou Ventura. «Kazakstão expressa grande interesse para as empresas no todo mundo. Todos os líderes mundiais sono apresentados na região», – concluiu o representante da «Petrobras».

As relações de comércio exterior entre Kazakstão e Brasil tem a dinâmica positiva: em 2004 circulação mercantil alcançou 117,3 mln de dólares, em 2005 – 170,5 mln de dólares, em 2006 – 196,9 mln de dólares. No agosto de 2006 foi aberta a Embaixada do Brasil em Astana. Se espera abertura da embaixada de Kazakstão na cidade de Brasília. RIA «Novosti», 28.9.2007.

– Rússia deve aumentar o volume da exportação de mercancias no Brasil, consideram os participantes da delegação do Conselho da Federação da FR, encontrando-se em Brasil com uma visita de trabalho. «A circulação do comércio exterior entre nossos países consta 4,2 mld de dólares., mas de esta soma para exportação brasileira resta 3,6 mld de dólares, e isto é preciso compreender», – disse vice-presidente do comité pelas causas da Federação e política regional do Conselho da Federação Victor Leonov depois do encontro com diretoria da Câmara de comércio e indústria do Brasil – Rússia em Rio de Janeiro.

Por suas palavras, existe um grande potencial do crescimento de relações economicocomerciais entre dois países. «Por informação da parte brasileira, ha possibilidade de levar o volume da circulação de comércio e indústria até 8 mld de dólares no ano, mas esta colaboração deve ser mutuamente vantajosa», – marcou Leonov.

A opinião do senador, é preciso tomar as medidas, incluso no nível legislativo, para modificar a estrutura da circulação de comércio exterior entre Rússia e Brasil e aumentar a componente exportadora da parte russa. Depois do encontro com os representantes dos círculos de negócio brasileiros a delegação do Conselho da Federação da FR organizará os encontros no senado brasileiro (câmara superior do parlamento). Entre os temas planejados para discussão figuram: fortalecimento das relações interparlamentarias, cambio de experiência da atividade legislativa, e também o problema da parcialidade da interpretação dos problemas da atualidade russa nos medios da informação publica occidentais. RIA «Novosti», 19.6.2007.

– Brasil e Kazakstão concluíram as negociações bilaterais quanto acesso no mercado kazakstano das mercancias e serviços brasileiros nos marcos da entrada da república na Organização mundial comercial. O protocolo correspondente as partes firmaram na marcha da visita no Brasil do viceministro da indústria e comércio, representante especial nas negociações pela entrada da república na OMC Janar Aitjanova.

A firma do protocolo antecederam sete rounds de negociações kazakstão-brasileiras, durante as quais em geral foram discutidas as taxas de direitos aduaneiros, aplicadas por Kazakstão em relação com importação da carne, produção de leite, açúcar, café e artigos de tabaco, e também as condições de contratação dos especialistas estrangeiros e managers durante abastecimento dos serviços no Kazakstão», foi dito na comunicação.

Segundo os dados da miniindústria e comércio, em 2006 a circulação de comércio exterior do Kazakstão com Brasil constaram 196,9 mln de dólares. A mercancia principal de exportação do Kazakstão no Brasil são laminados de aço.

Brasil é abastecedor tradicional no mercado kazako do açúcar cruado de cana (em 2006 foi importado a república açúcar a soma de 136,2 mln de dolares) e a carne (a 7,3 mln de dolares). Interfax, 26.4.2007.

– Em Astana o presidente del senado de Kazakstão Kasimjomart Tokaev ha encontrado com o embaixador do Brasil Frederico Meier. «Kazakstão e Brasil tem muito geral, noi somos os grandes nas regioes propias. Somos muito parecidos no plano político e económico quanto estabilidade. Ambos países não tem problemas com fronteiras territoriais e no plano económico complementamos um a outro», – disse aos jornalistas Frederico Meier. Hoje o volume da mercancia é valorado em 200 mln de dolares., e Brasil planifica aumentar-o na perspectiva larga até 10 mld no ano.

«Brasil é o produtor mais grande do petroleo, jogador grande na extração dos minerais. Brasil é o produtor mais grande da carne, e dos aviões. Somos interessados no fornecimento dos aviões no Kazakstão. Considero que estas são esferas mais interessantes da colaboração», – disse o embaixador. IA Regnum, 8.2.2007.

– A colaboração económica da Russia e Brasil «está orientada a formação entre os países duma aliança tecnológica». De esto foi declarado hoje pelo chefe do MID da FR Serguei Lavrov na entrevista a jornal brasileiro Folha de São Paulo.

«Relações da Russia e Brasil saem seguramente ao nivel do partnership estratégico, – marcou o ministro. – Espero que as negociações no Brasil permitirão fortalecer as nossas relações, realização dos acordos conseguidos durante os tres sammits russo-brasileiros. Moscovo da um significado especial a realização dos projetos de largo prazo na esfera de altas tecnologias, incluso na esfera do uso do espaço cósmico com fines pacíficos».

«Nos ultimos anos conseguimos melhorar os indicadores do comercio, o volume do qual em 2005 superou 3 mld de dolares, – marcou o chefe do MID da FR. – É isto não é limite, temos a que precipitar-nos, incluso a diversificação da nomenclatura mercantil de abastecimentos recíprocos, aumento da quota da produção de alta tecnologia». «A circulação de mercancias pode ser triplicada», – considera S.Lavrov.

Ele considera que «colaboração económica da Russia e Brasil está orientada a formação entre os países da aliança tecnológica». «Desenvolve-se perspectivamente a cooperação mutua na esfera energética, – sublinhou o ministro. – As companhias russas estão prontas a participar no desenvolvimento do setor petrolero-gasífero e de energia elétrica do Brasil». «Nos com interesse seguimos os exitos dos brasileiros na produção e uso dos tipos de combustível ecologicamente puros», – disse S.Lavrov. É principalmente importante, marcou ele, o que «as perspectivas do desenvolvimento de relações bilaterais não são sometidas às quaisquer oscilações da conjuntura política».

Falando de abastecimentos da carne brasileira na FR, S.Lavrov marcou, que «as limitações a importação do Brasil da produção pecuaria leva um carater temporal». «Aqui não há causa íntima política, – sublinhou ele. – Neste problema a parte russa dirige-se de necessidade de proteção da saude e interesses dos consumidores nacionais». Segundo as palavras de Lavrov, «a revista das limitações temporais será dependida do desenvolvimento no Brasil da situação ligada com febre aftosa, e também dos passos empreendidos pelo serviço veterinario brasileiro na organização no país das medidas complexas da profilaxis, diagnostico contemporaneo, liquidação dos focos da enfermidade». PRAIM-TASS, 14.12.2006.

– Russia «desenvolverá sua colaboração técnica militar com Brasil considerando os interesses dos socios brasileiros». De isto declarou hoje o chefe do MID da FR Serguei Lavrov em resume das negociações com o colega brasileiro Selso Amorim.

Segundo as palavras do ministro, Russia «nunca fornece armamento violando as regras internacionais e suas obrigações internacinais». «Nossos socios também não violam as obrigações nenhuma, – marcou o chefe do MID da FR – Antes de chegar os acordos por tais questões, adoptamos medidas para convencernos, que não violamos ninguns acordos internacionais». «Toda colaboração militar técnica da Russia, incluso com Brasil e Venezuela é basada no interesse mutuo e realização do direito legal de aseguramento da segurança», – sublinhou S.Lavrov.

O ministro informou que «hoje fica subscrito o convenio «De proteção mutuo das tecnologias em relação com a colaboração na investigação e uso do espaço cósmico com fines pacíficos». Este documento, marcou o chefe do MID da FR, «completa a base juridica de muitos projetos, particularmente, relacionados com lançamento de satélites e desenvolvimento de cosmodromos».

«Nos colaboramos activamente nas questões da luta contra o terrorismo, – marcou S.Lavrov. – A importação importante fará o acordo entre Brasil e Russia de entrega dos criminosos». «Hoje hemos cambiado de cartas de ratificação», – disse o chefe do MID da FR.

O ministro de difesa do Brasil Valdir Piris, comenrando o convenio assinado de cósmos, declarou, que «este é muito importante para Brasil, que quer melhorar a sua base tecnológica»: «Em Russia é muito bem desenvolvida a tecnologia de produção do combustível líquido, queremos usar a em nossos portadores de foguetes». PRAIM-TASS, 14.12.2006.

– Brasil é «o candidato a membros do Conselho da seguridade da ONU». De isso declarou hoje o chefe do MID da FR Serguei Lavrov pelo resumen do encontro com suo colega brasileiro Selso Amorim. «Se será adoptada tal resolução nos a apoiaremos», – disse o ministro russo.

Falando do desenvolvimento das relações bilaterais, S.Lavrov expressou a esperança, que «a circulação mercantil neste ano superará 4 mld de dolares». «Nos apoiamos o aumento da quota da produção de alta tecnologia em nosso comercio», – marcou ele.

O ministro informou, que «foi discutida uma serie de projetos, que contribuirão a formação da aliança «tecnológica», de que acordavam os nossos presidentes». «Falava-se da esfera da aproveitação do cósmos, energética e biotecnologias». «Espero que poderemos preparar os acordos correspondentes para o encontro da comissão de alto nivel», – sublinhou S.Lavrov.

Segundo seus palavras, «Russia vê a força no desenvolvimento dos mecanismos colectivos da colaboração, particularmente, o dialogo perspetivo no Grupo BRIC (Brasil, Russia, India, China)». «Tais formas da colaboração refletarão as vantagens naturais comparativas e responderão aos interesses de cada uma das partes», – considera o ministro.

Respondendo a pergunta de embargo a abastecimento da carne na Russia, S.Lavrov sublinhou que tal embargo « não há ». «Há um trabalho corrente de aseguramento dos requerimentos veterinarios, alem disso, o Brasil é lider por abastecimentos da carne na FR». O ministro lembrou, que o Brasil abastece o 40% da carne de vaca, 35% carne de porco e 15% da carne de polho. Na Russia quiseram, que Brasil reservara sus posições de lider nesta esfera, disse o chefe do MID da FR.

O colega brasileiro invitou a S.Lavrov a um jantar no restaurante e disse, que «ele terá possibilidade de provar toda diversidade da carne brasileira». «Não olvide, – respondeu o ministro russo, – que eu he chegado da Argentina », que também é conhecida pela produção de carne. PRAIM-TASS, 14.12.2006.

– Russia e Brasil podem realizar os projetos tecnológicos no nivel, pretendente a liderasco mundial. De isto declarou o

presidente do governo Mikhail Fradkov no encontro com os dirigentes de companhias energéticas importantes. O encontro passou na administração central da companhia principal petro-gasífera Petrobras. No encontro participaram o presidente da Petrobras e o ministro da energética do Brasil, e também os dirigentes de companhias russas «Zarubezhneft» e «Stroytransgas».

«Meus encontros com colegas brasileiros no nível de governo e com o presidente de este país induzem esperança que o apoio das companhias interessadas em realização dos projetos energeticos da parte dos poderes haverá lugar», – sublinhou Fradkov. «O nível do desenvolvimento da energética na Rússia e no Brasil permite falar de perspectiva da realização dos projetos conjuntos nos países terceiros», – agregou ele. O Primeiro ministro marcou que hoje a circulação anual de mercancia oscila em limites de 3 mld de dolares. «Para próxima perspectiva até o 2010 planteja-se a tarefa de aumentar esta cifra a 10 mld de dolares.», – sublinhou o primeiro ministro russo.

«Um dos pensamentos principais, que foi pronunciado na véspera da sessão da comissão russa-brasileira de alto nível pela colaboração era o aproveitamento do business para realização dos projetos de investimento», – disse o primeiro ministro. «As estruturas governamentais de ambos países tomam a se o trabalho não fácil que consiste em criação das condições para a realização dos projetos», – constatou ele.

«A energética, esfera petro-gasífera são marcadas na qualidade de prioridades principais da cooperação entre Rússia e Brasil, pondo acentos na cooperação tecnológica», – marcou Fradkov. «Entre nossos países forma-se «aliança tecnológica», espectro de temas da qual inicia da energética, incluso atômica, e va ao cosmos, prolifera-se a construção de aviões e a economia agrícola donde há lugar para tecnologias altas», – declarou o chefe do gabinete russo. «Ja temos uma serie de projetos, são não tanto muito, mas a experiência do trabalho demonstra que os nossos países dispõem de potencial necessario para sua realização no mais alto nível», – disse Fradkov.

O primeiro ministro considera que dois países poderão concretizar uma serie de propostas na esfera energética. «Aqui há lugar para abastecimento de turbinas e geradores para estações elétricas hidráulicas, analisa-se a possibilidade de participação das companhias russas na construção do gasoducto continental Venezuela-Brasil-Argentina», – precisou Fradkov. Existem também os exemplos do inicio da construção conjunta das estações electricas de carvão, agregou ele. «Temos boas perspectivas na prospecção geologica conjunta na terra e no mar, poseemos de tecnologias necessarias para perfuração nos shelves». PRAIM-TASS, 6.4.2006.

– As companhias energéticas brasileiras são interessadas na cooperação com Rússia. De isto declarou o primeiro ministro da FR Mikhail Fradkov depois do encontro em Rio de Janeiro com os dirigentes das grandes companhias energéticas do Brasil. «O principal é que eles expressaram o interesse. Ainda não há os projetos concretos, mas há impressão que é necessario impulsar um poco e estes desejos positivos podem ser realizados nos projetos concretos», – disse Fradkov ao chegar num centro industrial do Brasil. «Ali há lugar e para Gasprom e para Maquinas de força», – disse o primeiro ministro russo.

Segundo seus palavras Rússia poderão abastecer no Brasil o equipo energético. «Neste país desenvolve-se ativamente a energética e há interesse a comprar equipo energético», – sublinhou Fradkov. RIA «Novosti», 6.4.2006.

– Acabou-se a visita oficial da delegação da provincia de Samara., encabeçada pelo governador Konstantin Titov na República Federativa de Brasil, – comunicaram no serviço de prensa da provincia de Samara. No estado Santa-Catarina teve lugar o encontro do governador da provincia de Samara

Titov com o governador do estado Luis Enrique da Silveira nos marcos do qual foi assinado o Protocolo de cooperação económico-comercial, científico-técnica e cultural entre as regiões.

A provincia de Samara está interessada em organização no estado Santa-Catarina da montagem e fabricação do automovel «Niva», em aumento da exportação no Brasil, em organização dos abastecimentos do Brasil a Samara da produção industrial e agrícola, em aproveitamento das tecnologias e investimentos brasileiras, em desenvolvimento da cooperação na esfera da economia agrícola, turismo, expansão do cambio cultural e partnership dos entes de educação. Em proximo tempo planifica-se criar o grupo operativo, que prepare o plano mais detalhado de realização dos acordos assinados.

Luis Enrique da Silveira condecorou ao governador da provincia de Samara por importação no desenvolvimento das relações internacionais e ligações de amizade entre nossas regiões com medalha A.Garibaldi que é condecoração mais alta do estado Santa-Catarina.

Os membros da delegação de Samara efetuaram as negociações com os representantes da Federação de industriais do estado de Santa-Catarina (FIESC). No encontro com círculos de negocio da provincia de Samara foram discutidas as possibilidades da criação de uma empresa conjunta de produção dos sumos na provincia de Samara, organização dos abastecimentos a Brasil dos meios de proteção química das plantas, película polimérica e da embalagem plástica, chumaceiras de grande tamanho, chumaceiras especiais para industria de automovel.

Na cidade de São Paulo teve lugar o encontro do governador Titov com o cônsul geral da FR em São Paulo I.Morozov e com embaixador de Rússia no Brasil V. Turdnev. Outro resultado positivo da visita foi a subscrição do memorando entre a cidade de Toliatti da provincia de Samara e cidade de Joenvil do estado de Santa Catarina, orientado a fortalecimento das relações de socios mutuamente vantajosas. IA Regnum, 1.3.2006.

– A benção solene da igreja ortodoxa da martire Santa Zinaida teve lugar no Rio de Janeiro. Na cerimonia tomaram parte o presidente de relações religiosas exteriores do patriarcado de Moscovo, o metropolitano Smolenskiy e Kaliningradskiy Kirill, e metropolitano Argentino, Brasileiro e Sudamericano Platon.

O metropolitano Kirill agradeceu todos os ortodoxos de Rio de Janeiro pela assistência e ajuda na restauração da igreja. Ele formava parte da delegação da Igreja ortodoxa russa encabeçada pelo bispo di Vena e Austria Ilarion (Alféev), que participava no Porto Alegre na sessão do Conselho mundial de igrejas. RIA «Novosti», 20.2.2006.

– A colaboração entre Brasil e Rússia cresce por todas as direções: na esfera de comercio, tecnologias, investimentos e outras esferas de colaboração, declarou o ministro da industria, comercio exterior e desenvolvimento do Brasil Luis Fernando Furlan. O ministro marcou o significado importante que jogam as relações entre dois países no desenvolvimento do comercio internacional. Furlan disse, que «relações bilaterais entre Brasil e Rússia desenvolvem-se sucessivamente e estimulam o crescimento da circulação mercantil nos marcos do grupo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China)», que foi nominado pelo governo do Brasil como direção prioritaria do desenvolvimento das relações economicas e comerciais.

O ministro expressou a satisfação de resultados das recentes negociações com o ministro da economia de Rússia German Gref, nas quais o Brasil deu consentimento quanto ingresso da Rússia na OMC, e expressou esperança do que os temas, discutidos nas negociações serão declarados durante a sessão da comissão intergovernamental de alto nível na cidade de Brasília. RIA «Novosti», 18.2.2006.

– Rússia e Brasil assinaram em Davos o protocolo de conclusão das negociações bilaterais de ingresso da Rússia na Organização mundial comercial (OMC). As assinaturas sob o documento foram postas pelo ministro de desenvolvimento económico e comércio da FR German Gref e ministro de desenvolvimento, indústria e comércio exterior do Brasil Luis Fernando Furlan.

«Brasil é o nosso partner estratégico. No último tempo foram empenhados grandes esforços incluso no alto nível para activar nossa cooperação económica», – declarou Gref em final da cerimónia da subscrição do protocolo. O crescimento da circulação mercantil com Brasil no ano passado foi 77%, comunicou o ministro.

As negociações com Brasil por questões da OMC foram «detalhadas e bastante prolongadas», marcou Gref adicionando que o convenio ficou conseguido por todas questões. Segundo as palavras de Gref o mais difícil era a causa agricultora. «Consideramos este protocolo como acto de confiança entre os governos de nossos países. E valoramos o não como final da fase activa mas como início do trabalho mais activo», – concluiu o chefe do mineconomdesenvolvimento da FR.

Furlan informou que os representantes dos governos e círculos de negócio da Rússia visitarão o Brasil e a missão brasileira visitará Rússia, «porque as possibilidades para cooperação em distintas esferas são muito grandes».

«Rússia e Brasil são países parecidos. Nos somos países grandes, e temos problemas iguais», – constatou o ministro brasileiro. «Nos desenvolvemos nossas relações em diversas esferas com fim de assegurar o crescimento económico e prosperidade. Nos completamos um a outro», – marcou ele. Entre as esferas perspectivas da cooperação o ministro indicou a indústria aerocósmica. Pronto o astronauta brasileiro voará ao cosmos a bordo da nave cósmica russa, lembrou Furlan. Praim-TASS, 30.1.2006.

– A delegação de parlamento do Brasil encabeçada pelo presidente da comissão pelas realações internacionais e defesa da Câmara dos Deputados do congresso nacional do Brasil Aroldo Sedras de Oliveira chegará com visita a Bielárussia. Como comunicaram no MINREx bielárusso, esta é primeira na história de relações bilaterais visita a Bielárussia dos parlamentarios de Brasil. As relações diplomáticas entre Bielárussia e Brasil foram estabelecidas a 10 de fevereiro de 1992.

O Brasil é um partner comercial mais grande da Bielorrússia na América Latina. Durante últimos cinco anos observa-se a tendência do crescimento anual da exportação bielorrussa, de 59 mln de dolares em 1998 até 146,4 mln de dolares em 2004. No volume total da exportação bielorrussa os 99,4% são abonos de potássio. O artigo principal da importação bielárussa do Brasil era o açúcar cru, seu peso específico no volume total da importação consta 38,8%. IA»Rosbalt», 18.10.2005.

– Brasil ocupou o primeiro lugar na circulação mercantil da Rússia com os países da América Latina e entrou nos trinta partners principais do país no mundo. De isto hoje comunicou o dirigente da Agência Federal pela indústria (Rosprom) Boris Aleshin, interviniendo no foro russo-brasileiro do comité dos empresarios .

Como marcou no serviço de prensa do Rosprom, a circulação mercantil entre Rússia e Brasil em 2004 conseguiu 1,7 mld de dolares. No ano corrente este índice aumentar-se-ão dois vezes. «Durante 7 meses do ano 2005 a circulação mercantil já atingiu 1,6 mld de dolares, que 2 vezes supera o índice análogo do ano precedente», – como foi marcado no foro. O crescimento foi registrado como na exportação russa – 56%, tanto por abastecimentos do Brasil – 2 vezes mais.

O chefe do Rosprom expressou a inquietude, que a exportação russa a Brasil tem como antes o carácter de mate-

rias primas. Chegou a necessidade de aumentar na exportação russa a produção industrial: «Esto toca os artigos e serviços das ramas de alta tecnologia com possibilidade de concorrência internacional». Praim-TASS, 18.10.2005.

– O presidente da Rússia Vladimir Putin efetuará hoje no Kremlin as negociações com o presidente do Brasil Luis Inacio Lula da Silva. O líder brasileiro chegou na Rússia com visita oficial. A sua chegada é «uma etapa importante no processo de fortalecimento das relações contemporaneas russo-brasileiras», marcou o foco na administração do presidente da FR.

Avalhando altamente os resultados da visita de V.Putin no Brasil em novembro de 2004, no Kremlin expressaram a seguridade que o encontro novo de dois líderes «permitirá fazer resumen do trabalho feito na formação do partnership estratégico com este grande país na América Latina e dará o impulso complementario à aprofundação ulterior da cooperação bilateral». «Rússia e Brasil têm aspiração geral para formação do modelo multivocal do mundo, estos países mais frequentemente actuam como correligionários e aliados naturais nos foros mundiais e ante todo na ONU, incluindo o Conselho de seguridade», – marcou no Kremlin. Brasil é um membro não permanente do Conselho de seguridade da ONU.

«No transcurso de este encontro estará continuado o cambio de opiniões pelas questões da cooperação na arena internacional, fortalecimento do papel central da ONU, acções conjuntas contra os desafios da actualidade, contração ao terrorismo internacional, contra negocio de drogas, contra organizações criminosas», – comunicou o perito de kremlin.

As negociações em Moscovo devem também «sincronizar» as actitudes de ambos países ante problemas principais da actualidade, consideram na administração do presidente da FR. «Conecção da Rússia aos problemas da integração política e económica, que realiza-se no continente latinoamericano deve ser a direcção principal da cooperação bilateral, – são convencidos no Kremlin. – Neste contexto para Rússia presenta interesse o desenvolvimento do dialogo com as organizações regionais do emisferio oxidental, como Organização dos estados Americanos, Grupo Rio, Mercado geral sudamericano Mercosur».

Brasil é o socio economico-comercial da Rússia na América Latina. Em 2005 o volume da circulação mercantil superou 2 mld de dolares. A parte russa apoia activamente o aumento da cooperação em tais direcções principais como industria mineira, energética, industria metalurgica, economia florestal e agricola, transporte, construção e modernização dos portos marítimos e fluviais. Em Moscovo vêem «tarefa prioritaria de esta etapa em crescimento da exportação russa, aumento na exportação da quota da produção de altas tecnologias, diversificação das relações economico-comerciais e científico-técnicas».

As grandes reservas existem na esfera da cooperação de investimentos, marcam no Kremlin. Na resolução de estas tarefas o papel importante pertence a actividade da Comissão intergovernamental russo-brasileira pela cooperação economico-comercial e cooperação científico-técnica, quarta sessão da qual teve lugar em Moscovo os dias 3-4 de outubro. Em 2004 foi criado o Conselho de empresarios de dois países, trabalho do qual consiste em regulação das relações direitas entre as estruturas empresariais.

Em geral no Kremlin são seguros que «as relações entre Rússia e Brasil recebem nos últimos anos a dinâmica positiva e caracteriza-se de alto grado de confiança, realiza-se um dialogo construtivo político em altos níveis, são mantidos os contactos estreitos entre os chefes dos poderes de política exterior». Praim-TASS, 18.10.2005.

– Rússia e Brasil preparam-se ajustar o partnership privilegiado na esfera energética. Na declaração adoptada pelos

resultados de negociações oficiais entre os presidentes de Rússia e Brasil marca-se «promoção da cooperação bilateral na esfera energética». No documento indica-se a «possibilidade de ampliação da participação russa na construção das estações eléctricas hidráulicas no Brasil e fortalecimento da coordenação entre as companhias petrogasíferas e petroquímicas de dois países, e também o cambio de experiência na esfera dos fontes de energia recuperável, particularmente na produção do etanol». «Ambos presidentes expressaram intenções para ajustar o partnership privilegiado na esfera energética», – fala-se na declaração. RIA «Novosti», 18.10.2005.

– A visita do presidente do Brasil Luis Inacio Lula da Silva na Rússia deixa a possibilidade de atingir os acordos importantes em distintos níveis. Tal opinião expressou o presidente da Câmara de indústria e comércio Brasil-Rússia Gilberto Ramos antes de início da visita oficial do chefe do estado de Brasil a Moscovo. O governo brasileiro demonstrou o interesse ao fortalecimento de estas relações e expansão das esferas de cooperação, no primeiro lugar no uso do cosmos com fins pacíficos, na esfera de passagem das tecnologias altas, formação das novas formas de partnership, particularmente, criação de empresas mixtas russo-brasileiras, considerava Gilberto Ramos.

«Do momento da entrada no cargo o presidente do Brasil Luis Inacio Lula por iniciativa própria começou desenvolver a ideia de expansão do partnership estratégico nos marcos de BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), – disse o presidente da CIC. – Estou seguro que a primeira visita do presidente Lula na Rússia sairá fora dos marcos do puro protocolo e será um passo para ajustar os caminhos concretos de cooperação».

A cooperação económico-comercial, incluindo na esfera de altas tecnologias, dependerá, a opinião de Gilberto Ramos, do interesse político mútuo e planificação a largo prazo. Ele expressou a pena em relação do que o comércio entre dois países limita-se de cambio mercantil com recursos de matéria prima. Ainda que o volume do comércio cresce sem parar durante últimos seis anos e atingiu em 2004 o nível de record a 2,5 mld de dólares., e no período de janeiro a setembro de 2005 já superou 2,7 mld de dólares.

«Brasil e Rússia praticamente não produzem a mercadoria concorrente, ao contrário, suas economias completam uma a outra», – disse Gilberto Ramos. «Brasil e Rússia têm muitos pontos de contacto – energética, prospecção, extração e elaboração dos recursos petroleros, tubulações, transporte e armazenamento material, produção dos tipos ecologicamente seguros de combustível, ambiente e outro, sem falar de cultura e artes, que pode ser o princípio para cooperação a largo prazo e proveitoso mutuamente nos interesses de ambos países», – sublinhou Gilberto Ramos RIA «Novosti», 17.10.2005.

– Extracto da entrevista de Mikhail Kaminin (MINREx da FR) em relação a relações russo-brasileiras.

• Com que êxito desenvolve-se a cooperação económico-comercial bilateral?

Brasil é o segundo depois de USA o partner económico-comercial de Rússia no hemisfério ocidental (o volume presente da circulação mercantil russo-brasileiro consta 2 mld de dólares), existem as reservas significadas, particularmente no plano da liquidação do saldo negativo de Rússia no comércio bilateral. A tarefa prioritária na etapa dada é crescimento da exportação russa, aumento na exportação da quota da produção de altas tecnologias, diversificação das relações económico-comerciais e científico-técnicas. O lugar importante dá-se ao domínio pacífico do cosmos, activização da cooperação na esfera da cultura.

• Quais são os mecanismos da realização dos projetos russo-brasileiros?

Para realização das tarefas existentes ante dois países, para resolução das tarefas nas esferas política e económico-

comercial, para realização dos projetos perspectivados fica criada e funciona a Comissão Russo-brasileira de alto nível pela cooperação (terceira sessão da comissão teve lugar o 12 de outubro de 2004 em Moscovo) na cabeça da comissão estão o presidente do governo da Rússia Mikhail Fradkov e vice-presidente do Brasil Jose Alencar. Formam parte da esta Comissão o Comité intergovernamental russo-brasileiro pelo comércio e cooperação científico-técnica (no Moscovo teve lugar o 3-4 de outubro a quarta sessão), e também a comissão pelas questões políticas no nível de viceministros de relações exteriores.

• Em que direções concretas e em que esferas desenvolve-se a cooperação de dois países?

Rússia e Brasil trabalham tendo objetivos claros na expansão da cooperação nas esferas de altas tecnologias e científicas, avançam progresivamente em direção da formação da aliança tecnológica na esfera de uso pacífico do espaço cósmico, biotecnologias, energética, incluindo a nuclear, construção de aviões, cooperação técnico-militar. Estão no estudo as questões de expansão da cooperação na esfera de economia agrícola, aplicação das tecnologias avançadas, produção da técnica agrícola e aproveitamento dos investimentos do Brasil. Um lugar especial na cooperação bilateral pertence à organização das ligações direitas entre as estruturas empresariais de nossos países. Neste plano foi criado em 2004 o Conselho de empresários. Este conselho abre as possibilidades complementares da cooperação russo-brasileira. Realiza-se o trabalho planificado para aperfeiçoamento e expansão da base jurídica das relações bilaterais.

• O que pode dizer das ligações da Rússia com estruturas regionais do hemisfério ocidental?

A direção importante da cooperação bilateral é participação de ambos países nos processos da integração política e económica, activização das ligações bilaterais nos marcos das associações de integração, em que atuam Rússia e Brasil. Neste contexto para Rússia apresenta interesse o desenvolvimento do diálogo e cooperação com as organizações regionais do hemisfério ocidental (OEA, Grupo Rio, Mercosur). RIA «Novosti», 14.10.2005.

– A circulação mercantil russo-brasileira em 2005 pode superar dois vezes a circulação mercantil do ano 2004., declarou o chefe da Agência federal de indústria da FR (Rosprom) Boris Aleshin na sessão da Comissão intergovernamental russo-brasileira pela cooperação económico-comercial e científico-técnica.

Segundo os dados do Serviço federal aduanero da FR, em 2004 circulação mercantil entre dois países atingiu 1,7 mld de dólares, e durante seis meses de 2005 – 1,2 mld de dólares. Respondendo a pergunta, a costa de que será atingido o crescimento, o chefe do Rosprom disse: «A costa da importação». O Presidente da parte brasileira o primeiro viceministro de negócios estrangeiros Samuel Guimaraes marcou, que «a colaboração da Rússia e do Brasil na esfera da energética, petróleo, gás, e também a colaboração na esfera militar desenvolve-se bastante intensivamente». «A visita esperada do presidente do Brasil Lula na Rússia tem o carácter estratégico para nossos países», – sublinhou Guimaraes. «Relações mútuas com Rússia para nós são muito importantes. Para nós é importante que Rússia apoie a candidatura do Brasil no Conselho da seguridade da ONU», – marcou o viceministro.

A comissão intergovernamental soviético-brasileira pela colaboração económica e técnica foi criada em 1981. Até o ano 1991 tiveram lugar 12 sessões da comissão. No formato russo foram efetuadas três sessões: em 1999, 2001 e 2004.

Como base jurídica e de acordo da colaboração russo-brasileira económico-comercial servem os convenios internacionais assinados por Brasil e URSS e Federação Russa. Na composição da Comissão figuram 6 grupos de trabalho pelas

direções certas, em particular, pela colaboração na esfera de tecnologias militares, energética, economia agrícola. O presidente da parte russa da comissão é o chefe do Rosprom Boris Aleshin. Na sessão plenária da comissão o chefe do Rosprom marcou, que Rússia é muito obrigada a Brasil pelo apoio do ingresso da FR na OCM. «Nos devemos fazer todo para que entre nossos países desenvolva-se a colaboração nas distintas esferas, incluindo energética, economia agrícola e petroquímica», – disse Aleshin. RIA «Novosti», 3.10.2005.

– Segundo os dados do Secretariado do comércio exterior do ministério de desenvolvimento, indústria e comércio exterior do Brasil, a circulação mercantil russo-brasileira pelos resultados da I metade de 2005 consta 1705,9 mln de dolares, entre eles a exportação russa atingiu – 281,6 mln de dolares, importação – 1424,3 mln de dolares.

A base da exportação russa continua ser os abonos minerais: cloruro de potássio – 349 mil t. a soma de 62,9 mln de dolares, ortofosfato de amônio 195 mil t. a soma de 48 mln de dolares, ureia – 70 mil t. a soma de 14,6 mln de dolares. De outra mercancia da exportação russa é preciso marcar os abastecimentos de catodos de níquel – 2 mil t. a 30,8 mln de dolares e produtos de transformação de petróleo – 54,6 mil t. a 23,6 mln de dolares.

A base da importação russa do Brasil são produtos de alimentação e matéria prima agrícola: açúcar cru – 2590 mil t. a 497,7 mln de dolares, carne de porco – 172 mil t. a 354,8 mln de dolares, carne de vaca – 111 mil t. a 199,7 mln de dolares, carne de polho doméstico – 139 mil t. a 135,4 mln de dolares, café solúvel – 7,8 mil t. a 36,2 mln de dolares.

A base da importação russa do Brasil pelos resultados dos meses de maio de 2005 era mercancia agrícola e produtos de alimentação – 91,5%. Por uma série de mercancias o aumento dos volumes de valor dos abastecimentos a comparação com período análogo de 2004 atingiu: açúcar cru – 107,4% (1754,5 mil t. a 335,6 mln de dolares), carne de porco – 86,1% (133,1 mil t. a 275,2 mln de dolares), carne de vaca – 137,1% (73,0 mil t. a 127 mln de dolares), café solúvel – 42,4% (7,1 mil t. a 32,2 mln de dolares), carne de polho doméstico – 76,1% (109,7 mil t. a 104,4 mln de dolares). www.economy.gov.ru, 31.7.2005.

– Pelos resultados de negociações russo-brasileiros no alto nível foram assinados 10 convenios bilaterais e foi adotada a declaração dos presidentes de dois países pelo cosmos. Pelo resultados de negociações Vladimir Putin e Lula da Silva assinaram a declaração conjunta de colaboração de dois países pela realização da atividade cósmica com fins pacíficos.

Os membros da delegação russa assinaram uma série de documentos bilaterais com seus colegas brasileiros. Foi assinado o convenio entre os governos de dois países para evitar a imposição dupla de impostos e da prevenção da evitação da imposição quanto os impostos sobre lucros. São aprovados os programas de câmbios entre os governos de Rússia e Brasil na esfera de cultura, educação e desporto para os anos 2005-07, programa da colaboração científico-técnica para 2004-06. Foram assinados o memorando da compreensão mútua entre o ministério de tecnologias informáticas e comunicações da FR e Agência nacional de telecomunicação do Brasil, convenio entre Agência federal de cultura física e desporto e ministério de desporto do Brasil.

Foi assinado o convenio geral da colaboração com OAO «Zarubezhneft» e companhia estatal «Petrobras», convenio da colaboração entre Vneshtorgbank e Banco nacional do desenvolvimento socio-econômico do Brasil e o convenio de três partes de colaboração entre Vnesheconombank, Rosximbank e Banco nacional do desenvolvimento socio-econômico do Brasil.

Vladimir Putin considera possível aumentar dos ou três vezes a circulação mercantil entre Rússia e Brasil, cujo volume hoje consta cerca de 2 mld de dolares. Programa da

colaboração científico-técnica entre os governos da Rússia e Brasil para 2004-06 assinado na cidade de Brasília, «tem como objetivo a expansão da colaboração em elaboração e aplicação de novas tecnologias, considera a experiência positiva, acumulada pelas partes na realização dos programas antecedentes em tais esferas como astronomia, optoeletrônica, uso de gás natural no transporte».

Programa inclui as seguintes direções e temática da colaboração: biotecnologia (monitoring genético dos índices da produtividade de animais agrícolas); sanidade pública (oncologia, experimentos clínicos e câmbio de investigações básicas); astronomia (investigações dinâmicas dos satélites naturais do sistema solar); metrologia (cooperação na esfera de métodos de medição de poluições da atmosfera com transporte automovel, cooperação técnica na esfera da análise química em diferentes focos, possibilidades técnicas de medição do consumo e volume durante transportação segura do petróleo, produtos de petróleo e gás natural); tecnologia da produção dos produtos de alimentação (tecnologia e melhoramento da qualidade da carne de bovidos); física e geofísica da crosta terrestre (estudo a distância da estrutura de bloco da crosta terrestre para territórios fechados no exemplo de Amazônia e Sibéria, preparação de quadros, instrução com métodos e aplicação prática dos métodos de busca dos minérios [petróleo e gás] pelos métodos geofísicos); energética (investigações na esfera do asseguramento do monitoring das linhas de transmissão elétrica, proteção dos oleodutos contra corrosão, criação das tecnologias pela transformação dos restos e sua utilização na qualidade do combustível para produção da energia elétrica).

As partes expressaram o interesse mútuo em ajustamento da colaboração nas seguintes esferas: investigação e elaboração da esfera da matemática computadorada, materiais novos e microeletrônica, produção das substâncias básicas da eritromicina, interferona e aplicação das tecnologias novas na esfera da transformação do petróleo e gás com cooperação das organizações internacionais, marca-se no documento. Também fica confirmado o interesse para colaboração na esfera da astrofísica, tecnologias novas para economia agrícola, asseguramento matemático, proteção do ambiente, telecomunicações, física aplicada, biotecnologias, luta contra AIDS, produção das substâncias biológicas novas e sanidade. Pelo acordo das partes, são nominadas como direções perspectivas da colaboração científico-técnica: virologia, farmacêutica, oncologia, elaboração das vacinas da geração nova, genômica, imunobiologia, supercondução e lasers. O documento determina não só as direções e temática da colaboração, mas designa os executores concretos da parte russa e da parte brasileira: são os institutos de investigação científica, agências federais e companhias. RIA «Novosti», 22.11.2004.

– Brasil e Rússia têm o interesse mútuo no desenvolvimento das relações na esfera da cultura e arte, declarou o ministro de relações exteriores do Brasil Selo Amorim. «No Brasil há um interesse grande quanto a cultura russa, história, literatura, danças, pintura, música, cinema, – marcou o chefe do MINREX. – Da outra parte eu sei, que os seriais de televisão brasileiros são muito populares na Rússia». Ele contou, que faz pouco na Rússia começaram as filmagens do teleserial. Um dos heróis – brasileiro, filho de emigrantes russo. Amorim também marcou, que a música brasileira, conhecida no todo o mundo, é pouco popular na Rússia. Pelas palavras do ministro brasileiro, entre os fenômenos culturais importantes está abertura no Brasil em 2001 duma exposição «500 anos do arte russo», e criação no dezembro de 2002 da primeira na Rússia biblioteca brasileira na Universidade MGU Lomonosov. O ministro especialmente marcou o trabalho da Escola de baile do Gran teatro em Joinvil (estado de Santa Catarina), única escola do teatro fora da Rússia. Por suas palavras, neste ano prepara-se a presen-

tação da música na Fortalese baixo égide do Conservatório Chaikovskiy de Moscovo.

Selso Amorim comunicou, que planifica-se a assinatura do acordo de novo programa da colaboração cultural para anos 2005-07 nos marcos do convenio de colaboração na esfera da educação e cultura entre Brasil e Rússia, subscrito em 1997. «Alem os projetos ja em ação, no programa novo é prevista uma serie das medidas culturais que serão desenvolvidas pelos nossos países incluindo na esfera da música, arte escénico, circo, arte decorativo aplicado e cinema», – disse o chefe do MINREx do Brasil.

Durante a visita do presidente da Russia Vladimir Putin no Brasil, Moscovo e Brasil intentarão atingir o acordo pela questão da exportação da carne brasileira no mercado russo. «Somos inquietos de embargo para exportação da carne brasileira no mercado russo», – declarou o ministro de relações estrangeiras do Brasil Selso Amorim. «Os focos do febre aftosa dentro estados de Para e Amasonas encontram-se a centenas até miles de quilómetros das zonas libres da enfermidade, de donde efetuam-se abastecimentos de exportação da carne para Russia. O governo do Brasil espera, que os poderes russos revisarão nos prazos mais breves a situação com embargo considerando os dados técnicos, apresentados pela parte brasileira», – disse o ministro. A 16 de novembro o governo da Russia ha permitido reiniciar a importação da produção de carne do estado Santa Catarina. Este passo foi feito na direção correcta, mas é necessario continuar atuar pelo caminho de superação de este problema, sublinhou Selso Amorim.

A outra questão – quotas a importação da carne na Russia. «Consideramos, que a distribuição das quotas por países não é vantajoso para nos, pois nos diminuimos realmente a concorrência, dando uma parte do mercado ao país abastecedor», – disse o ministro da economia agrícola da FR Alexei Gordeev, respondendo a pergunta de determinação duma quota especial para Brasil a importação da carne para Russia. Por suas palavras, a pesar do que hoje o Brasil não tem a quota especial a importação da carne para Russia, «durante últimos 4-5 anos os brasileiros aumentaram 20 vezes os abastecimentos da carne na Russia».

Entre outros problemas de relações bilaterais é a desbalança no comercio. Segundo dados do MINREx brasileiro a exportação do Brasil a Russia durante primeiros 8 meses do ano corrente atingiu 1 mld de dolares, que é 9% mais que durante igual periodo precedente. Simultaneamente a exportação russa consta 500 mln de dolares, que compoe 86% do nivel do ano passado.

Brasil abastece ao mercado russo açúcar, carne e café, e Russia exporta principalmente os abonos minerais e niquel. O Chefe do MINREx do Brasil marcou, que o governo do Brasil compreende o tema de desbalança do comercio bilateral e está pronto empreender as medidas necessarias para aumentar a quota russa na importação brasileira. «As economias de nossos países são bastante diversificadas e poseem de produção efetiva e possivel quanto a concorrência com alto valor agregado, como exemplo, telefones celulares, aviões, compressores, calçado, – marcou Selso Amorim. – É necessario ampliar o surtido do comercio a costa de estas mercancias sem baixar os tempos e volumes antecedentes».

O presidente da Confederação da economia agrícola e ganaderia do Brasil Antonio Ernesto di Salvo considera, que Brasil e Russia, poseedores de grandes territorios e economia diversificada, têm o potencial grande para colaboração. «Nossos países devem ser os partners na economia mundial, as nossas economias completam uma a outra e desde ponto de vista de interesses geopolíticos nossos países são muito parecidos», – disse di Salvo.

Antonio di Salvo marca o aspeto geopolítico das relações de dois países: «No nivel mundial cresce o descontentamen-

to com hegemonia de um estado, é necessario ter o mundo multipolar, para que a superação social, comercial e até o militar adquer as dimensões razoaveis». «Antes existia oposição entre dois blocos, incluso no nivel de relações comerciais. Hoje todo ha cambiado, e é necessario equilibrar o mundo, para que os Estados Unidos não tinham tal poder na economia», – sublinhou Antonio di Salvo. A sua opinião, tais países como China, India, Russia e Brasil utilizem a situação para receber as vantagens: «Na intenção do Brasil de comprar os aviões de caça entrelazam os interesses mutuos, que têm a tendência para crescimento a medida do desenvolvimento dos contactos políticos, que nos ajudarão desenvolver as relações económicas. Russia tem as altas tecnologias, em que tem necessidade Brasil. Brasil necessita energia elétrica, caminhos, ferrocarriles, industria quimica, economia municipal, programas cósmicos. Brasil pode abastecer açúcar, carne, proteínas e outros produtos». Segundo palavras de di Salvo, «o problema principal consiste em que Brasil não conhece as possibilidades da Russia, e Russia não sabe o que pode oferecer Brasil». A resolução de este problema foi discutida no seminário russo-brasileiro realizado na cidade de São Paulo pelo partnership e colaboração, no qual participaram mais de cem empresarios de ramas principais da industria e da economia agrícola da Russia e de Brasil.

O conselheiro do presidente da FR Igor Shuvalov marcou, que encontro na São Paulo, que passou pela iniciativa da parte brasileira, foi muito importante e interessante. «A nosos países falta a iniciativa debaixo, de parte de aqueles homens que, fazem business e criam o valor agregado. Os círculos políticos e o nivel político criam todas as premissas necessarias para que o business sienta o conforto. Mas falta ainda o movimento de resposta da parte dos empresarios. Alem disso não existe a infraestrutura devida financeira, que deve acompanhar as relações financeiras e comerciais», – disse ele. A pergunta, com que velocidade rápida pode desenvolverse o comercio, Igor Shuvalov expressou o exemplo do comercio entre China e Brasil, cujo volume ha crescido bruscamente durante últimos anos. «Na esfera do comercio os chineses são agresivos em bom sentido de esta palavra, e no nivel estatal e no nivel privado promovendo sua mercancia e os interesses do estado», – marcou o conselheiro do presidente da FR. «A mercancia chinesa ha invadido todo o mundo. Considero, que o tempo nos obrigará ser igualmente agresivos. E com isto não é obligatorio pretender ao nicho ocupado pelos chineses. Nos também podemos oferecer muito a Brasil», – agregou ele.

O vicepresidente da Câmara de comercio e industria da Russia Georgio Petrov marcou, que a vantagem primordial adquire a questão da colaboração na esfera de altas tecnologias. «Convenio na esfera da colaboração no cosmos deve dar um impulso devido ao desenvolvimento de estas ligações perspectivas e a largo prazo. Marcam-se os bons contactos e boa colaboração na esfera da construção de aviões. Podemos oferecer aos brasileiros os produtos de nossas empresas e possivel no futuro a construção de aviões que trabalharão com exito em condições de Amasonia e nos lugares pantanosos. Em uma palavra o desejo mutuo presente e nossa tarefa consiste em realizar estas grandiosas tarefas», – disse Petrov.

Na realização da delegação acompanhante o presidente no Brasil figuram: ministro de tecnologias de informação e comunicação Leonid Reiman, diretor geral da corporação «Sukhoi» Mikhail Pogosian, presidente do Vneshtorgbank Andrei Kostin, presidente de «Zarubezhneft» Nikolai Tokarev, chefe da agência federal pela industria Boris Aleshin, chefe da agência federal pela cultura física e desporto e turismo Viacheslav Fetisov, presidente do Vnesheconombank Vladimir Dmitriev, dirigente da agência federal cósmica Anatolii Perminov, dirigente do serviço federal pela inspeção veterinaria e fitosanitaria do ministerio de agricultura Serguei Dankvert, e também o vicespiker da

Duma estatal Viacheslav Volodin, presidente do comitê pelos negócios internacionais da Duma estatal Kosachev, governador da província Dalnevostochnaia Serguey Darkin. RIA «Novosti», 21.11.2004.

– A delegação do governo de Bashkíria, encabeçada pelo primeiro ministro da república Rafael Baidavletov, partiu com visita de trabalho a Brasil. O objetivo da visita é a preparação da assinatura do convenio bilateral de colaboração, que regule a abertura da empresa mixta pela montagem dos tratores agrícolas na base duma empresa de Bashkíria. Os acordos preliminares da colaboração foi atingido no setembro de 2004 no transcurso da visita na região do copresidente do Conselho russo-brasileiro de colaboração Marcos Pratini de Morales.

A delegação de Bashkíria terá encontro com o governador do estado Rio Grande do Sul Antonio Rigotto e com representantes das estruturas de negocio de Brasil. Espera-se, que pelos resultados da visita será assinado o memorando de intenções pela organização da montagem dos tratores em Bashkíria. A circulação de comercio exterior entre Bashkíria e Brasil em 2003 era 50 mln de dolares IA «Rosbalt», 9.11.2004.

– Na entrevista depois do encontro em alto nível o presidente da comissão pela colaboração comercial e económica o primeiro ministro da Russia Mikhail Fradkov comunicou de negociações bilaterais no alto nível: «Vamos a assinar o convenio de evitação de doble imposição de impostos».

Ele também disse do planos de aumento do grado de proteção dos investimentos e estimulação do investimento bilateral. Fradkov denominou a economia agrícola como esfera possível para ampliar a colaboração entre dois estados, e disse aos delegados de Brasil: «Considero que suas companhias expresarão interesse consideravel a esto». Offshore.SU, 18.10.2004.

– A circulação mercantil entre Brasil e Russia ha crescido durante 8 meses de 2004 a 21% em comparação com periodo análogo de ano passado, comunicou o vicepresidente do Brasil Jose Alencar, interviniendo no seminário russo-brasileiro pelo comercio e investimentos na Câmara de comercio e industria da FR. «De janeiro até agosto de 2004 a circulação mercantil mutua de Russia e Brasil consta 1,7 mld de dolares», – disse Alencar. Por suas palavras, «a tendência do crescimento da circulação mercantil é irreversível». Se em 2001 este índice era 1,5 mld de dolares, ja em 2003 – mais de 2 mld de dolares «e no ano corrente esperamos um novo record», – disse Alencar. Brasil abastece a Russia em geral a produção agrícola, ante todo açúcar e carne, e o artigo principal da exportação no Brasil – abonos químicos. «Em nossos interesses é necessario diversificar a colaboração comercial e económica», – disse o vicepresidente. Ele considera, que Brasil pode exportar na Russia os aviões de representação, máquinas e equipos, pesas sovresallentes para automoveis, electrónica, equipos para hospitais, tecidos e cosmética. Segundo palavras de Alencar, Brasil pode ampliar a exportação da produção agrícola a costa de mais, soja, frutas e sumos.

Por palavras de Alencar, Brasil está inressada em criação de empresas conjuntas com Russia pela produção de turbinas e equipos para extração de petroleo e gas, em uso das tecnologias russas na esfera de petroleo e gas e trasmissão da energia eléctrica, e está pronto a colaborar na esfera de cosmos. Falando do encontro próximo com o presidente do governo da FR Mikhail Fradkov, Alencar comunicou, que discutir-se-ão as questões da colaboração comercial e económica, colaboração na esfera de aproveitamento do cosmos, na esfera energética, agricultura, colaboração técnica militar e científico-técnica

O vicepresidente da Câmara de comercio da Russia Georgiy Petrov comunicou, que durante proximos 20 anos as economias brasileira e russa entrarão no grupo de quatro economias adiantadas do mundo. «Todas as premissas para isto existem», – sublinhou Petrov. A sua opinião as perspectivas da colaboração

económica russo-brasileira consiste ante todo na esfera energética, e na produção da técnica aerocsmica, em criação de novos materiais e microelectrónica. Respondendo a reproches dos representantes do business brasileiro, que Russia estabelece indoneamente as quotas de importação quanto alguns tipos da produção agrícola, Petrov marcou, que agricultura russa sobrevive um periodo difícil, e o governo deve defender este mercado. O vicepresidente da CIC evocou aos representantes do business russo e brasileiro não parar-se no comercio de materia prima agrícola, e organizar a produção conjunta na esfera da transformação. RIA «Novosti», 11.10.2004.

– Brasil e Russia têm as perspectivas grandes para desenvolver as relações de comercio. Tal opinião na véspera da visita em outubro a Russia do vicepresidente do Brasil Jose Alencar disse o diretor do departamento de relações internacionais do ministerio brasileiro de agricultura Odilson Luis Ribeiro. «Brasil e Russia têm grande potencial para desenvolver a colaboração ulterior, sobre todo na esfera do cambio da mercancia agrícola», – disse ele. De tendências positivas testemunha o aumento neste ano de compras pela Russia da carne brasileira. Durante primeiros 5 meses de 2004 ja constam 54 mln de dolares. Ainda o saldo da balança de comercio exterior forma-se a favor do Brasil, o país está interessado muito na ampliação da importação russa e no crescimento das compras da produção agrícola, marcou Odilson Luis Ribeiro. Como sublinhou o perito brasileiro, em questões das relações mutuas de comercio ao momento entre Russia e Brasil restam não reguladas so 2 questões – compras de carne de vaca brasileira e trigo russo.

Brasil é um dos importadores principais do trigo, principalmente de Argentina, USA e Canada, disse o representante brasileiro. A suas palavras, Brasil está pronto comprar cada ano em Russia até 6 mln de toneladas do trigo. Até hoje existia um obstáculo no caminho das compras do trigo russo na forma de discrepância em vistas entre Russia e Brasil em relação a standard da qualidade do trigo, marcou ele. Neste ano Russia dirigiu-se a Brasil com pedido de diminuir as pretenções a qualidade do trigo russo. Brasil revisou sus categorias e agora espera a resposta da parte russa. O perito brasileiro expressou a opinião, que as discrepâncias em questões do comercio serão superadas em próximo tempo no transcurso da visita de outubro a Moscovo do vicepresidente de Brasil Jose Alencar.

Russia é para Brasil o segundo importador da carne de vaca depois de Eurounião. A opinião do perito brasileiro para o desenvolvimento progressivo do comercio bilateral alem das mercancias importantes russas para a parte brasileira como aviões e tecnologias altas, existem grandes possibilidades para ampliar o surtido da exportação brasileira a Russia. Fala-se de mercancia tradicional de Brasil, como açúcar, sumo de naranja, frutas tropicais, camarões e outros produtos de mar, que ainda não são pedidos no mercado russo. «Estamos prontos de analisar todas ofertas de socios russos nesta esfera», – declarou o representante do ministerio de economia agrícola. RIA «Novosti», 7.9.2004.

– O ministro da industria e energética da FR Viktor Khristenko e o ministro de minas e energética de Brasil Dilma Russeff han discutido as perspectivas da colaboração russa-brasileira na esfera de TAC. O encontro dos ministros teve lugar na oficina do Minpromenergo da FR, comunica o serviço de prensa do ministerio. Como sublinhou no transcurso de negociações Russeff, Brasil está interessada em uso da experiência russa em tais esferas como extração do carvão, petroleo e gas, uso do gas natural comprimido e liquido, criação dos sistemas de transportação e armazenagem do gas, produção das turbinas de gas. Grandes perspectivas, a sua opinião, tem a colaboração bilateral em construção e modernização das estações hidroeléctricas no Brasil, considerando, que 95% de toda energia eléctrica no país é produzida em estas estações.

Os interlocutores sublinharam a importância do cambio de experiência entre os países na reforma da energética eléctrica, contando, que em Brasil a reforma iniciou uns anos antes que na Rússia, ligada com liberalização da rama. As partes expressaram interesse em desenvolvimento da colaboração em tais esferas como, energética não tradicional e a criação de novas tecnologias energéticas contando a especifica de dois países. Khristenko marcou grandes possibilidades da industria russa na realização de grandes projetos conjuntos em todas as direções determinadas e expressou intenção do ministerio encabeçado por ele de atrair mais ativamente as companhias russas para realização de tais projetos. RIA «Novosti», 1.6.2004.

– Hoje tem lugar o encontro do governador da provincia de Samara Konstantin Titov e membros do governo da provincia de Samara com a delegação do estado Santa Catarina (Brasil), encabeçada pelo governador do estado Luis Enrique da Silveira. Em outubro de 2003 Konstantin Titov visitou o Brasil, donde participou no Congresso do Sozintern. Nos marcos de esta visita o governador tinha encontro com cônsul geral da FR em São Paulo I.Morozov e dirigentes da CIC Brasil-Russia em São Paulo. No transcurso dos encontros realizados foi expressado o interesse mutuo no desenvolvimento da colaboração na esfera de economia e comercio entre a provincia de Samara e estados de São Paulo e Santa Catarina – regiões mais importantes na esfera de finanças e na produção agricola.

O volume da circulação comercial da provincia de Samara com Brasil em 2002 atingiu 12,5 mln de dolares (0,4% do volume do comercio exterior da provincia), incluindo a exportação – 10,1 mln de dolares (0,5%), importação – 2,4 mln de dolares (0,2%). Em janeiro-setembro de 2003 a circulação mercantil com Brasil consta 11,9 mln de dolares: exportação – 9,9 mln de dolares, importação – 2 mln de dolares. A base da exportação da provincia a Brasil componem abonos e chumaceiras. De Brasil são importados cacão, artigos de metais ferrosos e materia prima de tabaco.

A produção a Brasil a abastecem tais empresas da provincia de Samara como ZAO «Kuibishevazot», grupo de companhias SPZ (Fábricas de chumaceiras OAO SPZ e ZAO SPZ-4), OAO «Transformator», OAO «Motorstroitel» coopera com a companhia brasileira Petrobras na parte de abastecimento da estação eléctrica de modulo de potência de 10 mvat. Analizam-se as possibilidades técnicas de instalação e trabalho da estação eléctrica no territorio da fábrica de transformação de petroleo em São Paulo. Em estudo as possibilidades da cooperação conjunta na esfera de fabricação das partes grandes da estação eléctrica com a firma Zmachtechnologia. IA Regnum, 17.5.2004.

REPARTIÇÕES RUSSOS

EMBAIXADA DA FR EM BRASÍLIA (+SURINAM)

TURDENEV Vladimir Lvovich, GUSKOV Andrei Anatolievich • Avenida das Nacoes, SES, lote A, Quadra 801, Brasília – DF, Brasil CER 70476-900, (5561) 3223-3094, 3223-4094, f. 3226-7319, emb@embrus.brte.com.br, www.brazil.mid.ru • SECS. CONS. (5561) 3223-5094, f. 3223-5094, consrus@mail.ru

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL EM BRASÍLIA

MIAGKOV Valentin Yurievich • SHIS QI 5, Chacara 12, Brasília DF, (55-61) 3248-0766, f.-0962, torgrussia@terra.com.br, www.torgrussia.org

CÔNSULADO GERAL EM RIO DE JANEIRO

LABEZKIY Alexey Kazimirovich • Rua Professor Azevedo Marques, 50-Leblon, CER 22450-030, Rio de Janeiro – RJ, Brazil, (5521) 274-0097, f. 294-4945, consulado.russia@radnet.com.br, www.consrio.mid.ru

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL EM RIO DE JANEIRO

KUDRIAVZEV Yuriy Anatolievich • Av. Visconde De Albuquerque 466, Leblon, CER 22450, Rio-de-Janeiro, (5521) 2274-0099, f.-0845, 2294-4943

CÔNSULADO GERAL EM SÃO PAULO

KAPKO Anatoliy Stepanovich • Avenida Lineu de Paula Machado, 1366, CER 05601-001 Jardim Everest, Sao-Paulo, SP, Brasil, (5511) 3814-4100, 3814-1246, consrus_sp@mail.ru, www.sao-paulo.mid.ru

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL EM SÃO PAULO

PANCRAȚOV Petr Alexandrovich • Traipu 831, Perdizes, CER 01235, Sao Paulo, (5511) 3865-1140, f.-5781, dcrcspi@uol.com.br, www.ecrsp.org

REPRESENTAÇÃO NA FR

EMBAIXADA

121069 Moscovo, B. Nikitskaya 54, (495) 363-0366, f. 363-0367, brasrus@brasemb.ru, www.brasemb.ru • Carlos Antonio DA ROCHA PARANHOS (embaixador), Oswaldo Biato JUNIOR (conselheiro-enviado), Luis Felipe SILVERIO FORTUNA (conselheiro) • SECS. CONS. consulado@brasemb.ru, 363-0369, Victor Silveira BRAOIOS (II sec.,cônsulado) • BUREAU OF MILITARY ATTACHE 290-4653, 202-7654, f. 291-1591, coronel Antonio Mario MACHADO FERRAZ (adido militar)

CÔNSULADO GERAL EM S. PETERSBURGO

194292 S.-P., 6 Verkhniy pereulok 3, (812) 103-7458, f. 326-6677, bolloev@baltika.ru, Taimuraz K BOLLIOEV (telehonorary consul)

FIRMAS ESTRANGEIRAS NA RUSSIA

COMEXPORT

Comercio principal • 123610 Moscovo, Krasnopresnenskaia nab. 12, of. 1336, (495) 258-2081, f. 506-4607, silvio.ribeiro@comexport.com, www.comexport.com.br, Silvio Ribeiro • 4578 Sao Paulo, Av. Nações Unidas, 10989, 12 Andar, Vila Olompia, (55-11) 2162-1888, f. 3849-7759, comex@comexport.com.br, www.comexport.com.br, Roberto Amadeu Milani

GLOBO NEWS

Telekanal • 117152 Moscovo, Sevastopolskiy prospekt 77, bloco. 2, of. 222, (499) 122-3791, gezildalima@hotmail.com, www.globonews.globo.com, Jezilda Martins Lima

PERDIGAO AGROINDUSTRIAL

Produtos de alimentação • 127045 Moscovo, Posledniy per. 17, (495) 644-4405, f. 644-4406, maritza.krauss@perdigao.com.br, www.perdix-international.com, Maritza Krauss • 5350 San Paulo, Av. Escola Politécnica 760, District of Jaguare, 55 11 3718-5482/5474, f. 3714-9393, www.perdigao.com.br